



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE RORAIMA

Independente e mais perto de você

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 21 de setembro de 2015

Edição 2137 | Páginas: 18

Editado conforme Resolução da Mesa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 7ª LEGISLATURA | 50º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS
1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA
1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO
3º SECRETÁRIO

JÂNIO XINGÚ
2º VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

IZAIAS MAIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO MOZART
3º VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA
CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

George Melo (PSDC) - Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Vice-Presidente
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Brito Bezerra (PP) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Oleno Matos (PDT) - Membro

Comissão de Administração, Segurança e serviços públicos

Jorge Everton (PMDB) - Presidente
Soldado Sampaio (PC do B) - Vice-Presidente
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro

Comissão de Ética Parlamentar

Marcelo Cabral (PMDB) - Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaias Maia (PRB) - Membro
Suplentes:
1º - Chico Guerra (PROS)
2º - Oleno Matos (PDT)

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Coronel Chagas (PRTB) - Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Izaias Maia (PRB) - Membro
Diego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Lenir Rodrigues (PPS) - Presidente
Evangelista Siqueira (PT) - Vice-Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Membro
Chico Mozart (PRP) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Defesa do Consumidor

Chico Mozart (PRP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Evangelista Siqueira (PT) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Ângela Águida Portella (PSC) - Presidente
Oleno Matos (PDT) - Vice-Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Dhiego Coelho (PSL) - Membro

Comissão de Agricultura Pecuária e Política Rural

Zé Galeto (PRP) - Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Ângela Águida Portella (PSC) - Membro
Gabriel Picanço (PRB) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Chico Guerra (PROS) - Presidente
Izaias Maia (PRB) - Vice-Presidente
Dhiego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro
Francisco Mozart (PRP) - Membro

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Mecias de Jesus (PRB) - Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo

Brito Bezerra (PP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaias Maia (PRB) - Membro

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Masamy Eda (PMDB) - Presidente
Odilon Filho (PEN) - Vice-Presidente
Oleno Matos (PDT) - Membro
Ângela Águida Portella (PSC) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Gabriel Picanço (PRB) - Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e Mercosul

Dhiego Coelho (PSL) - Presidente
Chico Guerra (PROS) - Vice-Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665 | E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

Atos Legislativos

- Requerimentos nº 066/2015 02

Atas Plenárias

- Ata da 2423ª Sessão Ordinária - Íntegra 02
- Ata da 2424ª Sessão Ordinária - Íntegra 03

Das Comissões

- Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos 12

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral através do Sistema de Gerenciamento de Documentos Eletrônicos (DATAGED), em formato .doc (Word), conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015 e pelo e-mail docgeralale@gmail.com de segunda a sexta-feira.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS LEGISLATIVOS
REQUERIMENTOS
REQUERIMENTO Nº 066/15

Excelentíssimo Senhor

 Deputado **JALSER RENIER**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

Segundo denúncias veiculadas nos jornais de grande circulação do Estado de Roraima, bem como nas redes sociais, mais de 10 (dez) brasileiros estão presos injustamente em Santa Helena de Uairén, em retaliação à prisão de um guarda venezuelano acusado de assalto, em um comércio de Pacaraima, dias atrás.

Desta forma, o Deputado que a este subscreeve, em conformidade com o art. 192, parágrafo único, inciso I, alínea “b”, c/c os artigos 41, I, “b” e art. 196, XV, todos do Regimento Interno, requer a Vossa Excelência, após deliberação imediata do plenário, a constituição de Comissão Temporária Especial Externa, para apurar os graves fatos noticiados, bem como para a adoção de medidas que o caso requiera.

Sala das Sessões, de de 2015.

OLENO MATOS

Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA
ATA DA 2423ª SESSÃO, EM 27 DE AGOSTO DE 2015.
50º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e sete de agosto de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringentésima vigésima terceira Sessão Ordinária do quinquagésimo período Legislativo da sétima Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário (**Dhiego Coelho**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº, de 26/08/15, de vários Deputados ao Governo do Estado, para que seja realizado Convênio junto à Secretária Nacional de Segurança Pública, Ministério da Justiça, visando à ampliação das ações de prevenção à violência desenvolvida pelo Estado, por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) do Programa Educacional Adolescente Cidadão Consciente (PROACC) e do fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Segurança, por meio da Filosofia de Polícia Comunitária.

Indicação s/nº, de 26/08/15, de autoria de vários Deputados ao Governo do Estado, para que seja alterada a composição do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas, visando incluir 01 (uma) vaga para a Polícia Militar do Estado de Roraima (PMRR), preferencialmente destinada ao Comandante-Geral da PMRR ou ao Coordenador Estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

Projeto de Decreto Legislativo s/nº, de 26/08/15, do Deputado Soldado Sampaio e do Deputado Oleno Matos, que concede a Comenda Orgulho de Roraima à Equipe da Coordenação Estadual do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) e dá outras providências.

Memorando nº 074, de 26/08/15, do Deputado Marcelo Cabral, comunicando a sua ausência na Sessão Plenária do dia 26 de

agosto do corrente ano.

Memorando nº 80, de 24/08/15, do Deputado Evangelista Siqueira, comunicando a sua ausência nesta Casa, nos dias 27 e 28 do corrente mês.

Requerimento s/nº, de 26/08/15, de autoria de vários Deputados, requerendo a transformação da Sessão Plenária do dia 9 de setembro do corrente ano, às 9h, em Comissão Geral, momento em que esta Casa prestará homenagem ao Dia Nacional do Administrador e ao cinquentenário do Sistema CFA/CRAS (Conselho Federal de Administração/Conselho Regional de Administração).

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Quero registrar a presença do Vereador Saboia, do município do Bonfim. Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – procede à chamada.

O Senhor Deputado **Izaias Maia** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, público aqui presente. Gostaria de continuar registrando, destacando e pedindo às autoridades do Estado, ao Governo do Estado para que termine com o cabo de guerra com relação à educação. O Governo do Estado está decidido a manter do jeito que está à exigência de professores, de indígenas que ontem fizeram manifestação aqui, na frente da Assembleia, para que resolvam a situação. A União dos Estudantes de Roraima, que não tem quem os defenda, foi para as ruas ordeira e pacificamente, pois eles só querem uma coisa, estudar, mas parece que o negócio está difícil. Do lado do Governo, Sua Excelência diz que não troca nada, porque ela é a Governadora e não vai retirar a irmã da Secretaria de Educação. Do lado dos indígenas que exigem seus direitos, estão estudantes que querem estudar, professores que reivindicam seus direitos, ou seja, o cabo de guerra está formado e ninguém consegue resolver a situação. Muita gente está levando na brincadeira, a governadora diz que não tira a irmã, e ninguém sabe o porquê, os estudantes, os indígenas e os professores querem seus direitos e o circo está formado, porque ninguém toma uma providência? E agora, os estudantes foram para as ruas ordeira e pacificamente. Ontem, vimos na manifestação dos estudantes presença do BOPE, da polícia. Eu só queria pedir, em nome dos professores, dos indígenas e dos estudantes, que se a situação complicar, não bata nos professores, nos estudantes, nos indígenas que estão apenas reivindicando seus direitos. Portanto, que haja união, cabeça não é só para piolho andar, vamos sentar e conversar, os neurônios são utilizados para você pensar e analisar o que é melhor para o Estado. Nós não estamos vendo decisão para resolver o problema. Enquanto em outros países a educação é a pilastra para o desenvolvimento de um Município, Estado ou Nação, aqui estão levando na brincadeira, aqui é assim: “é meu irmão, é minha irmã, meu pai, meu tio, ou meu avô, eu não vou tirar, porque tenho que mostrar que sou eu quem mando aqui.” É verdade! Manda, Senhora Governadora, mas manda porque o povo, e dentre eles: os indígenas, os professores e os alunos, confiaram na Senhora, e o troco que dá é esse, criar um cabo de guerra, numa educação que já é capenga, pois de vez enquanto sai na mídia que é a pior educação do Brasil. E do jeito que está vai se acabar. Então, a gente pede, pelo amor de Deus, em nome da educação, dos indígenas e dos professores da rede estadual de ensino, que parem com isso, que sentem e conversem. Todos os dias ouvimos falar que já está tudo resolvido, mas de fato não tem nada resolvido, se tem, ninguém sabe. Do jeito que falamos aqui, parece que está tudo tranquilo, mas se, estivesse, não precisaria de greve, ou estão gostando da greve e vão continuar por mais 100 anos? Então, é uma coisa que não dá para entender. Sou veterano na televisão, mas aqui sou calouro e quero perguntar o que me perguntaram os alunos da URES: “será que os Deputados nos dão a oportunidade de ir a Assembleia usar a tribuna, explicar o que está acontecendo”. Da mesma forma fui questionado pelas lideranças indígenas, no sentido de usar a Tribuna, bem como pelos professores também. Essa pergunta eu não pude responder, mas se houver a possibilidade, dentro da lei, haja vista que nós vivemos em uma democracia e assim como se dá a oportunidade para a Secretária da Educação do Governo do Estado se expressar, que deem também a oportunidade para os professores, os indígenas e os estudantes falarem a verdade na tribuna desta Casa, porque a verdade tem que ser dita. Hoje, já vai para 17 dias de greve eu não sei se já foi resolvida a situação. Quando eu vinha para cá, me disseram que estava tudo do mesmo jeito, então, pela educação do Estado de Roraima, vamos terminar com esse cabo de guerra, com essa luta que não leva a nada, a não ser prejudicar a nossa educação. Pessoas aculturadas e de bem querer ...ontem, eu vi uma placa levantada por um

estudante com os seguintes dizeres: “queremos estudar.” Então, está na hora de esquecermos o ego, de não tirar porque é meu parente etc. Não é isso que o povo quer, estudantes querem estudar, professores querem seus direitos garantidos, indígenas querem as melhorias na educação, por isso vamos parar, conversar e resolver, porque do jeito que vai. Ontem, o BOPE já estava lá, que é a equipe da Polícia preparada para um combate mais forte. Então, eu peço pela educação que isso termine e que haja entendimento. Vamos nos unir e dá oportunidade para o povo se manifestar porque o povo ele fala a verdade e esta Casa do povo. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as comissões em conjunto possam emitir parecer às matérias e a Comissão de Constituição Justiça e Redação Final emitisse parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 023/15.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Dou por reaberta a presente sessão.

O Senhor Deputado **George Melo** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria que o Senhor prorrogasse a Sessão pelo tempo necessário, devido ao adiantar da hora.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão ao Requerimento verbal do Senhor Deputado George Melo. Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 063/15.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) - (Lido o Requerimento nº 063/15).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão o Requerimento nº 063/15. Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveispermaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 062/15.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) - (Lido o Requerimento nº 062/15).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão o Requerimento nº 062/15. Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveispermaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 017/15, bem como do parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Projeto de Lei nº 017/15, bem como o Parecer das Comissões em conjunto).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão o Projeto de Lei nº 017/15. Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será nominal/eletrônica.

Votando “sim”, os Senhores estarão aprovando a matéria e, votando “não”, estarão rejeitando-a.

Solicito a abertura do painel para a votação. Dou por aprovado, em Turno Único, por 14 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção, o Projeto de Lei nº 017/15, que “Dispõe sobre o tratamento simplificado e diferenciado às microempresas e às empresas de pequeno porte, nas contratações realizadas no âmbito da administração pública direta e indireta, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Gabriel Picanço.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 032/15, bem como do parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Projeto de Lei nº 032/15, bem como o Parecer das Comissões em conjunto).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 032/15.

Não havendo quem queira discuti-lo, passamos para a votação. A votação será nominal e eletrônica. Os Deputados que votarem sim, estarão aprovando a matéria, e votando não, estarão rejeitando-a.

Solicito a abertura do painel para votação.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 032/15, que “Dispõe sobre a extinção da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de Roraima (ARESD/RR) e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo, em Turno Único, por 14 votos sim, nenhuma não e nenhum abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura

do Projeto de Lei nº 047/15, bem como do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, até por uma questão de economicidade de tempo, pelo adiantar da hora, da mesma forma como o líder Brito Bezerra requereu há pouco, pois acabamos de ler todos esses pareceres, todas as emendas e o projeto, gostaria que, mais uma vez, o Presidente avaliasse, para fazer somente a leitura do voto do relator. Peço que o plenário seja ouvido para que possamos adiantar e já entrar em votação.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Consulto o Plenário quanto à proposição do líder do G14, pela dispensa da leitura do relatório e do parecer.

Os Deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário apenas à leitura do voto do Relator.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o voto do Relator).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 047 com suas emendas.

Não havendo quem queira discuti-lo passamos para a votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando sim, os Senhores aprovam a matéria com as emendas e, votando não, estarão rejeitando-as.

Solicito a abertura do painel para votação.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 047/15 com suas emendas, em turno único, com 14 votos sim, nenhum não e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 023/15, bem como, do parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 023/15 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco-o em discussão.

Não havendo quem queira discuti-lo, passamos para a votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando “sim”, os Senhores aprovam a matéria e, votando “não”, estarão rejeitando-a.

Solicito a abertura do painel para votação.

Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 023/15.

Não havendo mais matéria para Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, quero lembrar, mais uma vez, que neste final de semana, sexta-feira, o CHAMÉ e a Procuradoria Especial da Mulher vão estar juntos com a Liga Roraimense de Combate ao Câncer, na comunidade de Sorocaima. Os Senhores Deputados que desejarem ir, podem sair daqui às 09h, chegando às 11h, será importante se participarem da solenidade. E no sábado, será na comunidade de São Jorge/Surumu. Conto com a presença dos Senhores Deputados e Deputadas no evento.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Gostaria de agradecer e parabenizar todos os colegas Deputados que votaram pela aprovação dos Projetos deliberados hoje, por esta Casa. É quero e dizer da minha satisfação e alegria de ter Vossa Excelência, como Presidente, neste momento, na condução das votações.

Então, estamos todos de parabéns, pois estamos dando respostas ao povo de Roraima, ao estarmos aqui, na Assembleia, fazendo o bem para o Estado. Obrigado, Senhor Presidente, e parabéns.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco, desde já, os Senhores Deputados para a próxima Sessão, dia 1º de setembro, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jalsler Renier, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

Ata Sucinta Aprovada em: 01/09/2015

ATA DA 2424ª SESSÃO, EM 01 DE SETEMBRO DE 2015.

50º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER.

Às nove horas do dia primeiro de setembro de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima

quadringentesima vigésima quarta Sessão Ordinária do quinquagésimo período legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**)—Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão. Convido a Senhora Deputada Lenir Rodrigues para atuar como Segunda-Secretária *ad hoc*.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária (**Lenir Rodrigues**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Indicação s/nº, de 27/08/15, do Senhor Deputado Zé Galetto, encaminhando ao Governo do Estado sugestão, em caráter de urgência, de fornecimento de merenda ao Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Isabel (CAS-RR), localizado na Av. Jaime Brasil, nº 527, Centro;

- Indicação s/nº, de 27/08/15, do Deputado Zé Galetto, encaminhando ao Governo do Estado solicitação de expansão do Programa Luz para Todos ao Projeto de Assentamento PA Jacamim Fé em Deus, localizado na Vicinal 131, Município de Cantá;

- Indicação s/nº, de 31/08/15, do Deputado Masamy Eda, encaminhando ao Governo do Estado solicitação para que seja determinado aos órgãos competentes a realização de um estudo de viabilidade, adotando-se as providências pertinentes, acerca das condições de tráfego da Ponte localizada na Vicinal V, perímetro da Comunidade do Tatajuba, Município de Cantá, conforme as fotos em anexo;

- Indicação s/nº, de 31/08/15, do Deputado Masamy Eda ao Governo do Estado, para que seja determinado à Secretária de Educação do Estado a realização de fiscalização rígida e intensa na prestação dos serviços de transporte escolar de alunos nas comunidades do Município de Cantá, a fim de apurar denúncias de superlotação e excesso de velocidade dos veículos que operam na região;

- Indicação s/nº, de 31/08/15, do Deputado Masamy Eda, solicitando que o Governo do Estado determine aos órgãos competentes a realização de um estudo de viabilidade, adotando-se as providências pertinentes, acerca das condições de tráfego da vicinal VI, no trecho que corta a Comunidade Santa Rita, no Município do Cantá, tendo em vista a construção de aterro com sistema de escoamento de água do igarapé que corta a vicinal.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental nº 037, de 28/08/15, que indica o nome da Senhora Isabella de Almeida Dias Santos para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima - IPEM.

DIVERSOS:

- Ofício nº 184, de 27/08/15, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Roraima - SINTER, solicitando fiscalização nas contas do FUNDEB do Estado de Roraima;

- Ofício nº 235, de 27/08/15, da Superintendência Regional de Roraima – Gerência Executiva de Governo Boa Vista/RR - CAIXA, notificando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – Senhor Presidente, estava inscrito o Senhor Deputado Izaias Maia, mas retirou seu nome do Grande Expediente.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Agradecemos a compreensão do Senhor Deputado Izaias Maia por retirar seu nome do Grande Expediente para que possamos evoluir com a Sessão.

Quero também agradecer a presença da comunidade da Serra da Luz com todas as suas etnias, bem como a comunidade do Surumu, São Marcos, Taiano, Pium, Manauá, Comunidade da Barata,

Livramento, Sucuba e outras comunidades situadas na região do Taiano. Quero agradecer a presença dos índios Wai-Wai, os Yanomamis do Alto Cotingo e outras etnias que estiverem aqui presente.

Gostaria de informar aos Deputados e a plateia de um modo em geral que esta Sessão está sendo transmitida ao vivo pelo canal 57.2 da TV Assembleia Legislativa recentemente inaugurado nesta Casa.

Não havendo mais oradores inscritos, passaremos agora para o Expediente da Ordem do Dia, com discussão e votação do Veto total ao Projeto de Lei nº 004/2015, que “Institui no âmbito do Estado de Roraima o Projeto Social de Formação, Qualificação e Habilitação Profissional de Condutores de Veículos Automotores, denominado Habilitação Cidadã e dá outras providências”, conforme Mensagem Governamental nº 028/15, datada de 27/07 de 2015.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Relatório da Comissão.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) – Lido o Relatório.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Esta Presidência também saúde, agradece e ao mesmo tempo parabeniza o Pastor Isamar, da Assembleia de Deus, Instituição esta que será homenageada dentro de mais alguns instantes nesta Casa, por suas obras sociais prestadas ao Estado de Roraima e para a sociedade como um todo. Uma proposta aprovada em Plenário e apresentada pelo Senhor Deputado Mecias de Jesus.

Gostaria de colocar em discussão o Veto Total ao Projeto. Em discussão.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Bom-dia a todos. Senhor Presidente, gostaria de pedir aos colegas Deputados que mantivessem a mesma coerência quando da votação do projeto. Esse projeto é um projeto de cunho social, que vai ajudar muitos pais de família. É um projeto que permite que aquela pessoa que não têm condições financeiras para pagar o treinamento, a capacitação, possa ter, através do Estado, essa garantia.

Presidente, a governadora, durante a campanha, prometeu ao povo do nosso Estado que iria abraçar o projeto da carteira de habilitação cidadã. Quando ela vetou, mostrou, mais uma vez, que não se pode confiar nas promessas dela. Como ela fez com os professores e como ela tem feito na gestão desse Estado. Então, pediria aos colegas que pensando na nossa sociedade, no retorno social, na diminuição de acidentes de trânsito, na redução do gasto com a saúde pública, que nos ajude a derrubar esse Veto em prol da sociedade do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Quero comunicar aos Senhores Deputados que este projeto é um projeto, salvo engano, dos Deputados Jorge Everton, Marcelo Cabral e Coronel Chagas. A intenção desse projeto ora apresentado e que foi vetado pela chefe do Poder Executivo é, simplesmente, dar oportunidade à pessoas que não têm condições de pagar a carteira de habilitação e dada as condições para essas pessoas, o Estado possa fazê-lo de maneira ordenada e responsável. Na verdade, esse projeto foi aprovado em Plenário por unanimidade e a Senhora Governadora simplesmente disse em documento, através de Veto, que não concorda que o cidadão menos esclarecido possa ter o direito de ter sua carteira de habilitação custeada pelos cofres do Governo. O que nós vamos votar agora é um veto e se esse veto receber 13 votos, a opinião da Governadora fica contrária, ou seja, a opinião da governadora deixa de prevalecer, prevalecerá a posição do projeto e o contrário também será verdadeiro. Gostaria apenas de explicar aos Senhores Deputados a essência do projeto, do seu nascedouro até agora.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, venho me somar aos meus colegas que me antecederam e a Vossa Excelência e dizer que, como o Deputado Jalser falou, esse é um projeto de iniciativa nossa juntamente com o Deputado Jorge Everton e o Deputado Marcelo Cabral, que tem por objetivo dar a oportunidade às pessoas que não têm como arcar com as despesas para tirar uma carteira de habilitação e o projeto permite que isso seja feito através de um programa de governo, atendidos os requisitos estabelecidos na lei. Muitas pessoas, às vezes, não conseguem emprego, Deputado Oleno, porque não têm a carteira de habilitação. A empresa exige a carteira de habilitação para empregar aquela pessoa. Outro ponto importante é que a pessoa, quando faz o curso para tirar a CNH, tem acesso a aulas onde vai aprender noções de primeiros socorros, direção defensiva e uma série de outras matérias como legislação de trânsito, sinais de trânsito e a pessoa, quando tem acesso a isso, acaba evitando acidentes. E Roraima, especificamente Boa Vista, sempre figura entre as cinco cidades mais violentas no trânsito do Brasil, em se tratando de acidentes com mortes, com vítimas fatais. A partir do momento que esse

programa entrar em vigor, tenho certeza absoluta que vamos reduzir o número de acidentes com vítimas fatais no nosso Estado. Por isso, venho aqui pedir aos colegas o voto pela derrubada do veto, pois quem mais vai ganhar com isso, com certeza, são os cidadãos roraimenses que precisam tirar a carteira de habilitação para si ou para seus filhos. Obrigado!

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Em votação. Comunico aos Senhores Deputados que votando “não” rejeitam o veto, permanece a posição original do projeto, estarão votando com o projeto, contra a governadora, e votando “sim” estarão votando a favor da governadora, para que fique bem claro o que estamos votando neste momento.

O Senhor Deputado **George Melo** – Quero deixar registrado meu pedido para que a bancada vote “não” ao veto.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Oriente a bancada a votar com a governadora. Votar “sim”.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Solicito ao técnico que libere o painel eletrônico para votação, que será secreta e eletrônica. Votando “não” derrubam o veto, votando “sim” mantém o veto.

O veto foi derrubado por 17 votos “não”, 5 votos “sim” e nenhuma abstenção. Dou por derrubado o veto ao Projeto de Lei nº 004/2015.

Comunico que esse projeto obrigará o Chefe do Poder Executivo a custear as carteiras de habilitação em caso de pessoas que não tenham condição de fazê-lo.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, abri mão de usar a tribuna hoje, mas gostaria de fazer um pedido a esta Casa, se for possível, pois, como sempre falo, sou calouro e estou aprendendo. Mas gostaria que esta Casa desse a oportunidade assim como deram às autoridades, de os indígenas se manifestarem e dizerem o que estão sentindo. O que eles estão passando e por que eles querem a saída da Secretária de Educação. Se houver a possibilidade, que seja aberto esse espaço na Casa do Povo, que também é a casa do índio.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Deputado Izaías Maia, em Explicações Pessoais, em momento oportuno, esta presidência se manifesta diante de suas colocações. Vamos evoluir para o segundo projeto. Veto total ao Projeto de Lei nº 025/2015, que institui a Corrida Internacional Cinco de Outubro e dá outras providências, conforme Mensagem Governamental nº 029, de 27 de julho de 2015.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Relatório da Comissão ao veto governamental.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – Lido o Relatório.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Senhores Deputados, só para que os senhores se localizem diante do veto. Na verdade, essa proposta foi apresentada pelo Deputado Naldo da Loteria, também aprovado em Plenário por unanimidade e a Senhora Governadora também vetou. Ocorre que o veto contrário para que a corrida fosse realizada no dia cinco de outubro, que é o dia mundial da corrida, ela concomitantemente apresentou um Decreto de nº 19.517, de 28 de agosto de 2015, legalizando o dia da corrida, ou seja, ela vetou o projeto e depois legalizou. Em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discutir a matéria, está em votação.

O Senhor Deputado **George Melo** – Peço aos Deputados da bancada que votem contra o veto.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – A bancada está liberada para votar com o autor do projeto, Deputado Naldo da Loteria.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Em votação. A votação será eletrônica e secreta. Votando “não” derrubaremos o veto, votaremos com o projeto; votando “sim” mantém o veto.

Dou por rejeitado o Veto do Executivo por 19 votos “não”, 03 votos “sim” e nenhuma abstenção. Dentro do calendário estadual teremos a corrida, conforme apresentação do Projeto de Lei do Deputado Naldo da Loteria. Por essa razão, fica a Governadora obrigada a atender os requisitos do projeto.

Projeto de Lei nº 028/2015, que aprova o Plano Estadual de Educação 2014/2024 e dá outras providências, de autoria governamental. Solicito à Senhora Deputada Lenir Rodrigues, que foi a relatora do projeto, que faça a leitura do parecer bem como do seu relatório.

A Senhora Segunda-Secretária (**Lenir Rodrigues**) – Lido o parecer e o relatório ao Projeto de Lei nº 028/2015.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Quero lembrar aos Senhores Deputados que esse Projeto de Lei que está em pauta trata-se da contemplação dos povos indígenas dentro do Conselho Estadual de

Educação. Com base na proposta original da Chefe do Poder Executivo, não contemplava os povos indígenas. A Deputada Lenir, como relatora da matéria, apresentou um substitutivo contrapondo os interesses do Governo para que acrescente na proposta original e contemple a educação indígena como um fator humanitário e necessário para o desenvolvimento de uma sociedade e de um País. Essa é a necessidade de se ter o projeto apresentado nesta Casa.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente ...

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Deputado Sampaio é bom que se esclareça que estamos discutido o substitutivo com as emendas que foram propostas em acordo com a Comissão de Educação, de acordo com a audiência conferida com a participação dos povos indígenas.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, em nome do nosso bloco: Deputado Oleno, Deputado Sampaio e Deputado Evangelista, gostaria que Vossa Excelência e a Presidente da Comissão de Educação suspendesse a discussão por cinco minutos, pois o Deputado Evangelista tem algumas emendas que poderíamos discuti-las. São emendas que foram acordadas na última reunião conjunta, onde ficou combinado que se algum Deputado tivesse alguma emenda a ser feita o faria neste Plenário, o que é o caso do Deputado Evangelista. Só que não queremos travar uma discussão emenda por emenda para não nos alongarmos. Quem tem conhecimento hoje do plano é a Deputada Lenir o Deputado Evangelista. Então eu gostaria que o Senhor suspendesse a Sessão por cinco minutos e os dois sentassem e vissem o que será possível de colher de emendas e a gente votasse essas emendas em consenso.

Gostaria de fazer esse pedido ao Presidente da Assembleia, juntamente com a Deputada Lenir, Presidente da Comissão de educação.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, gostaria que fosse ouvido o Plenário, porque acho que teve tempo suficiente para apresentar as emendas e não foram apresentadas. Então, eu gostaria que ouvisse o plenário e já entrasse em votação.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Regimentalmente foi aberto o prazo, e hoje só há recurso de emendas em plenário. Só cinco minutos para que possamos fazer uma discussão, até porque estamos tratando do Plano Estadual de Educação que vai gerir para os próximos 10 anos.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Deputado Evangelista, me permita fazer uma observação diante da sua fala. Vossa Excelência já está com as emendas aqui?

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Sim, Presidente.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Então, se Vossa Excelência desejar, me apresente em plenário, que eu peço ao Primeiro-Secretário para fazer a leitura e já vamos evoluir nas discussões das suas emendas em plenário para evitar qualquer tipo de discussão.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, para encaminhar. A ideia é suspender a Sessão por cinco minutos para que façamos essa discussão emenda por emenda. Os Deputados Lenir e Evangelista sentariam, discutiriam emenda por emenda e aí sim traria aquilo que será consenso entre os dois para o plenário.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – Presidente, quero dizer que em cinco minutos não se resolve nada. Então, é conversa para boi dormir.

O Senhor Deputado **George Melo** – Presidente, para não se perder tempo, vamos ler as emendas e já vai votando.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Então, Vossa Excelência entrega suas emendas e já coloca em votação.

O Senhor Deputado **Chico Guerra** – Presidente, o Deputado tem direito de apresentar emenda antes da votação, mas essas emendas têm que ir direito para o Secretário para que ele as leia e sejam colocadas em votação, para poderem ser incluídas no projeto.

O Deputado autor da emenda apresenta a emenda, Vossa Excelência solicita a leitura e em seguida coloca em votação. Depois vota o projeto com as emendas. Se o Senhor fizer fora disso, corre sério risco dessas emendas venham ser desclassificadas.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – O que Vossa Excelência sugere?

O Senhor Deputado **Chico Guerra** – Sugiro que o Senhor receba as emendas, solicite ao Secretário a leitura, vote em seguida e depois coloque o projeto com suas emendas em votação.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Solicito ao Deputado Evangelista que me passa as emendas.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Emenda Aditiva ao Substitutivo do Projeto de Lei nº 028/15.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteira**) - (Lida a Emenda Aditiva nº 08 ao Substitutivo do Projeto de Lei nº 028/15).

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Comunico aos Senhores Deputados que parte das emendas que acabei de ler, elas geram despesas ao Chefe do Poder Executivo, o que facultará, sem dúvida, um novo veto da Senhora Governadora, porque a Assembleia Legislativa não tem legitimidade pelos princípios constitucionais e regimentais, de legislar sobre matéria financeira. O Poder Legislativo é impedido disso.

É necessário que o Deputado Evangelista tenha o cuidado para que nós não atrasemos o Pleno Estadual de Educação e não dificultemos também o que já foi abordado em comissão dentro do próprio plenário.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Presidente, se formos analisar, todas as estratégias do Plano Estadual de Educação, elas estão baseadas e geram sim despesas. É um planejamento do Estado para os próximos 10 anos e nós estamos lidando aqui, neste momento, com a valorização de quem faz a educação acontecer. Por isso peço a sensibilidade dos nobres pares para que aprovem sim, porque estamos tratando diretamente com o profissional, pois é quem faz a educação do Estado acontecer.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Deputado Evangelista, cabe a mim orientá-lo, baseado no artigo 198 do Regimento Interno da Casa, que é absolutamente claro quando as matérias são de origem financeira. O artigo 198 diz: “não serão admitidas emendas”. Inciso VI: “que impliquem em aumento de despesas previstas”.

Devo dizer ao senhor que a alínea do inciso VI do artigo 198 fala dos projetos de iniciativa exclusiva do Governador do Estado, ressaltando dispositivos do artigo 193 da Constituição do Estado.

Então, na verdade, tenho o dever de orientá-lo para que Vossa Excelência entenda que a matéria que será apresentada nesta Casa, as emendas que Vossa Excelência está apresentando, elas têm o caminho da inconstitucionalidade, de maneira pela qual a Governadora pode vetar. Como o Poder Legislativo é soberano, pode derrubar ou não o Veto da Senhora Governadora.

Em discussão a emenda do Deputado Evangelista Siqueira.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – O Bloquinho, como é chamado, vota “sim”, pelas emendas. Entendo que é um plano, assim como todo plano estadual cria despesa para o Governo, é natural, e o Governo tem 10 anos para enquadrá-lo na LDO e da LOA nos próximos 10 anos.

O Senhor Deputado **George Melo** - Senhor Presidente, pela inconstitucionalidade, eu peço à bancada que vote “não”.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) - Coloco em votação a emenda. A votação será nominal: os Deputados que concordam com o Deputado Evangelista votem “sim” e os que discordam votem “não”... Deputado George, já que a matéria gera impacto para o Poder Executivo e foi uma matéria apresentada por um Deputado da Base Governista, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que refletisse sobre a votação e votasse sim, em razão do apelo ser do Governo.

O Senhor Deputado **George Melo** - Senhor Presidente, isso acontecendo, esse Governo vai esticar mais para enrolar os índios... claro que vai! Claro que vai! Essas emendas estão sendo colocadas propositalmente.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) - As emendas não podem ser dessa maneira porque o Governo tem prazo. Veja bem, uma vez votado em Plenário, a Assembleia Legislativa encaminha para a Consultoria Jurídica, que em um prazo de 48 horas comunica ao Chefe do Poder Executivo, que em um prazo de 10 dias ela tem a obrigação de dizer se concorda ou não, se veto ou não a matéria, de maneira que o Governo do Estado não pode postergar essa matéria, ela voltará a ser discutida na Assembleia Legislativa. Afirmo, com toda certeza, que haverá por parte da Senhora Governadora o Veto integral ao Projeto por legislar sobre matéria financeira. E como é uma proposta dos Deputados do Governo eu acho que não deveremos entrar nessa linha de confronto, e a Governadora resolva com sua base.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** - Senhor Presidente, a orientação da liderança do Governo, tendo em vista o reconhecimento da Governadora à classe da educação, é votar “sim”. Garanto a Vossas Excelências aqui que a Governadora vai sancionar esse Projeto na íntegra. Eu peço que coloquem em cotação as emendas e votem favoravelmente, e vamos aprovar o Plano da Educação, para que a Governadora sancione. Que seja agora, reconhecendo o trabalho dos Deputados Lenir e Evangelista. Que esqueçamos os egos e votemos o Plano da Educação

O Senhor Deputado **Izaias Maia** – A única coisa que a gente

pede é que, diante de tanta fala, que seja cumprido o que está sendo prometido aos índios. Hoje eles estão nessa situação porque não foi cumprido o prometido. Então, se for aprovado, que seja cumprido, porque de conversa fiada eles estão cheios.

O Senhor Deputado **George Melo** - Já que é o clamor dos indígenas, eu libero a bancada para a votação.

Questão de Ordem do Deputado **Chico Guerra**-Senhor Presidente, vai ser votado emenda por emenda?

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – A primeira emenda já foi votada, agora vamos votar o segundo item. Depois tem outras emendas que serão discutidas aqui na Casa, que serão emendas. Senhoras e Senhores, a pedido, e por solicitação, há uma outra emenda do Deputado Evangelista Siqueira. Essa emenda eu vou ler, mas eu vou suspender a Sessão por alguns minutos porque vamos entrar em Comissão Geral. Vai acontecer uma solenidade que será feita por um dever de justiça aos pastores evangélicos. Foi uma sugestão do Deputado Mecias. Eles estão presentes, Senhoras e Senhores, com mais de 80 anos, e serão homenageados, e, pela sua idade, não podem ficar muito tempo sentados. Por essa razão, nós vamos transferir essa votação para depois da solenidade de homenagem ao reconhecimento do Poder Legislativo em relação à Assembleia de Deus. Tão logo seja concluída, retomaremos a emenda do Deputado Evangelista e colocaremos o Plano Estadual de Educação. Suspendo a Sessão pelo tempo necessário.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – A Sessão será transformada em Comissão Geral neste momento.

O Senhor Mestre de Cerimônia (**Renato Barbosa**) – Em nome do Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, Deputado Jalser Renier, damos as boas vindas a todos os presentes. Esta solenidade comemora os 100 anos de instalação da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Roraima. Neste momento, a Assembleia Legislativa agradecerá o pastor Presidente Isamar Pessoa Ramalho, com a Comenda Cidadão Benemérito do Estado de Roraima e com a Comenda Orgulho de Roraima homenageará também a instituição e seus pastores cujos nomes foram reconhecidos e aprovados nos termos do Decreto Legislativo nº 009/15, 011/15 e 012/15. Passo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa de Roraima, Deputado Jalser Renier.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Roraima, declaro aberta a Presente Solenidade, através do Requerimento 063/15. Para compor a Mesa dos trabalhos, convido o Deputado autor da proposição, Deputado Mecias de Jesus; Deputada Angela Portela, autora da proposição de homenagem à instituição; Pastor Presidente. Isamar Pessoa Ramalho; Pastor Kermer Jorge Moreira Rebouças, Secretário Estadual de Articulação Municipal e Políticas Urbanas; Vice Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Vereadora Mirian Reis; Pr. Frankembergen Galvão da Costa.

O Senhor Mestre de Cerimônia (**Renato Barbosa**) – Convido para que todos, de pé, em posição de respeito, ouçam o Hino Nacional e Estadual.

(Hino Nacional e Hino do Estado de Roraima)

O Senhor Mestre de Cerimônia (**Renato Barbosa**) – Neste momento, ouviremos o pronunciamento do Presidente da Assembleia Legislativa de Roraima, Deputado Jalser Renier.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Senhora e Senhores, em nome Deputado Mecias de Jesus e Deputada Angela Portela, saúdo todos os Senhores Deputados que foram os autores desta brilhante homenagem que o Poder Legislativo, neste momento, faz à Assembleia de Deus. Cumprimento o Pastor Isamar Pessoa Ramalho e, em seu nome, quero cumprimentar todos os membros da Assembleia de Deus, não só de Roraima, mas de todo mundo; cumprimento a Vereadora Mirian Reis, e agradeço a vossa presença em nossa Casa, e em seu nome cumprimento todas as mulheres; quero fazer um cumprimento especial ao meu amigo, ex-Deputado Frankembergen, que sempre está atento aos interesses do Estado, mas nunca abandonou suas origens, que é o povo evangélico; quero cumprimentar a ex-Deputada Eulina Vieira, que se encontra aqui em nosso plenário, a quem agradeço a presença. Colegas Deputados e autoridades aqui presentes, pastores e amigos da imprensa, pedi para fazer uso da palavra, logo no início, para manifestar minha alegria com a realização desta homenagem proposta pelo Deputado Mecias de Jesus e em comemoração ao centenário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, primeiro, pela oportunidade de rever e confraternizar com muitos amigos aqui presentes e, segundo, por prestigiar famílias de fibra, de valor, que fundaram essa Igreja no Estado de Roraima. Aqui cito a família do Pastor Isamar Ramalho, aliás, a história da Igreja Evangélica Assembleia de Deus se confunde com a história de sua família, já que sua avó e bisavó, pelo que se

sabe, foram as primeiras a participarem da congregação em Roraima. Isso para nós é motivo de uma posição histórica, em momento ímpar, de ajudar as pessoas, pois através dessas Senhoras a Assembleia de Deus lançou um projeto social de um alcance imenso para a sociedade roraimense. É um trabalho bonito, digno de admiração e aplausos, não apenas pela passagem deste centenário, mas também, diariamente, pela eficácia da Igreja Assembleia de Deus. Quero agradecer a todos, e me corrijam, se estiver errado, mas tive a informação que a Assembleia de Deus arrecada mensalmente 6 toneladas de alimentos para distribuição a famílias carentes do nosso Estado, 10 toneladas para as comunidades ribeirinhas do Baixo Rio Branco, independente de serem evangelizados, mas ajuda a amenizar a fome dessas pessoas, proporciona o conforto do alimento na mesa e melhor qualidade de vida a essas famílias. Evangélicas ou não, são abençoadas e direcionadas através da Igreja Evangélica. Outro destaque que nos sentimos na obrigação de fazer, diz respeito ao Projeto Minha Casa Minha Bênção, que já proporcionou a construção de dezenas de moradias, a membros da congregação que não tinham condições de ter uma casa para morar. De forma anônima, os “assembleianos” proporcionam mais dignidade aos moradores da minha terra. Isso é, sem dúvida alguma, a visão de uma instituição que zela pela paz, harmonia, dignidade e respeito à pessoa humana, mas, acima de tudo, pelo cidadão que aqui mora e escolheu a nossa terra para morar. Essa, dentre outras ações que existem, em outro pronunciamento haverão de citar, sem dúvida alguma, nos incentivam a agradecer publicamente essa Igreja, que já manifestou a glória de Deus em um templo de taipa coberto com palha de inajá, e luz singela de carboeto, e hoje recebe, em seus 460 templos em Roraima, a mais de 50 mil assembleianos. São 55 mil pessoas aqui no Estado de Roraima que congregam a Assembleia de Deus. Vocês sigam inspirando mais pessoas por meio de seus projetos e missões a perseverar na fé e também a construir um mundo e um Estado maior. Agradeço a evangélica paciência da sabedoria e da virtude que fizeram vocês esperar até este momento para transformarmos esta Sessão em Comissão Geral, para que fossem homenageados, de forma singela, mas, sem dúvida alguma, de coração, através das forças do povo de Roraima, oriundas do Poder Legislativo, pois sabemos da imensa importância da Assembleia de Deus, de todo seu povo, na pessoa do seu Pastor que aqui está. Muito obrigado, que Deus lhe abençoe, continue iluminando seus passos, todo seu povo, e tenha o Poder Legislativo como instrumento que será, sem dúvida alguma, para nós, historicamente falando, um momento único, pois a Assembleia de Deus representa muito para a bandeira do Estado.

Neste momento passo a palavra ao Deputado Estadual Mecias de Jesus, que fará uma homenagem à Assembleia de Deus.

O Senhor Presidente **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, Deputado Jalsor Renier; Pastor Isamar Ramalho, Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Estado de Roraima; Deputada Angela Águida; Pastor Kermer; Secretário de Estado e Articulação Municipal; Vereadora Mirian Reis, Vice Presidente da Câmara Municipal; meu amigo Frankembergen, que tem uma história que se confunde com a história de Roraima e com a história da Igreja Assembleia de Deus, já foi Vice-Presidente e Deputado Federal. Quero também, de uma forma especial, saudar os pais do Pastor Presidente Isamar Ramalho, o Senhor Isac e Dona Nair Ramalho. Quero também cumprimentar, de forma especial, uma pessoa que milita, que está no plenário, o Senhor Íris Ramalho. É uma história viva do nosso Estado. Foi Vereador, membro há anos, desde a fundação da Igreja Assembleia de Deus e que já recebeu desta Casa o Título Orgulho de Roraima. O Senhor continua sendo orgulho para nossa terra e para nossa gente. Quero cumprimentar, também, a nossa amiga e ex-Deputada Eulina Vieira. Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, dentre tantos momentos importantes e solenes que esta Casa já viveu e proporcionou, certamente que este que desfrutamos agora muito engrandece este Poder, este Parlamento, que originalmente é uma Casa de Leis, mas como o próprio nome já diz é a Casa do Povo, o local certo para se falar. Estamos muito bem representados na Mesa, nesta Tribuna e no plenário o motivo desta Sessão nunca foi tão justo e oportuno. Esta Casa tem o dever de prestar essas homenagens e valorizar aqueles que se encarregam do nosso passado, que cuidam do nosso presente, e que certamente cuidarão do nosso futuro. Com o mesmo respeito que tenho por todas as religiões, quero destacar aqui a alegria imensa de poder ser parte desta singela homenagem que este Poder presta à Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Estado de Roraima, em seu centenário. Todos que aqui se encontram, incluindo os que estão no aconchego de Deus são merecedores desta honraria. Como é de praxe, esta Casa faz este reconhecimento histórico para que fique registrado nos anais a perpetuação deste momento. Pastor Isamar, saibam o Senhor

e sua Igreja que o trabalho realizado pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Roraima é imensurável. Por essa razão, propusemos essa série de homenagens. Sou um profundo admirador e quando possível um incentivador do gigantesco trabalho desenvolvido por essa instituição. Podemos afirmar que muitas das dádivas divinas recebidas pelo povo de Roraima ocorreram através das interseções dessa Igreja, através das orações de seus milhares de fieis e centenas de dirigentes em todo o Estado, posso assegurar.

O dia 28 de agosto, data em que a Igreja Assembleia de Deus de Roraima, oficialmente, comemorou 100 anos de sua breve existência, está sendo marcado para que todos possamos lembrar que neste século se construiu uma história das mais belas histórias do pioneirismo, lutas e conquistas, não só para seus fieis, mas para todo este Estado e para toda a nossa gente. Hoje são cerca de mais de 450 templos em todos os municípios do Estado. Trabalho coordenado por mais de 180 pastores, mais de 50 evangelistas, mais de 320 diáconos, além de seus presbíteros, dirigentes, centenas de colaboradores e mais de 50 mil membros em todo o Estado. Esse trabalho começou no longínquo memorável ano de 1915, quando era uma tarefa de guerra chegar e se estabelecer em Roraima. A Assembleia de Deus foi a instituição que mais se consolidou no Estado, por isso, além do trabalho intrínseco de evangelização, foi possível muitas conquistas nas áreas sociais, educacionais etc, se firmando como uma entidade confiável e respeitável. Por isso é necessário referenciar esse trabalho, através dos atuais gestores, bem como todos aqueles fieis e dirigentes que contribuíram para implantação, crescimento e consolidação dessa Igreja. É importante registrar o empenho na construção do maior templo da região norte com capacidade para 2.500 pessoas sentadas. Uma construção marcada pelo esforço e dedicação durante dia e noite de irmãos e irmãs que voluntariamente contribuíram para que se veja hoje simplesmente um referencial na cidade de Boa Vista e no Estado. Em sua gestão a Igreja nesse estado vislumbra com ações no âmbito social, educacional, político e espiritual. Parabéns, Pastor Isamar, ao Senhor e a todos os dirigentes da sua igreja.

É importante destacar projetos que o nosso presidente já destacou aqui: Minha Casa uma bênção, são construções de casas para seus membros; Minhas Mãos para Deus, voltada para recolhimento de produtos da cesta básica para atender famílias carentes do Estado; o baby chá missionário, uma ação voltada para adultos e infantes, para adquirir produtos infantis, para comprar enxovais de recém-nascidos; serviços carcerários para ressocialização dos cidadãos excluídos da sociedade. As crianças são contempladas com uma grande ação anual denominada EBF – Escola Bíblica de Férias, três dias reservados para brincadeiras, assistência educacional, interação, de forma geral, alimentação especial, dentre outras ações, de forma que a sociedade tenha futuros cidadãos de boa índole. Esse é o trabalho da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, que homenageamos hoje aqui, que se propõe e se realiza neste Estado há vários anos.

Para finalizar, Senhoras e Senhores, registro aqui que, além da Associação Assembleia de Deus, está recebendo homenagem nesta Sessão o Pastor Isamar Ramalho, o Pastor Presidente com o título Cidadão Benemérito do Estado de Roraima, bem como todos os ex-presidentes, incluindo os *in memoriam*, recebem o título de Orgulho de Roraima. Nominarei agora: Pastor Benjamin Matias Fernandes receberá o título Orgulho de Roraima, em seu nome, o Pastor Gideão Granjeiro Neto; Pastor Cardolino, *in memoriam*, receberá o título Orgulho de Roraima, em seu nome, o Pastor Silas Wanderley, seu bisneto; Pastor Elias Feitosa, receberá o título Orgulho de Roraima, em seu nome, o Evangelista Gutemberg Farias; Pastor Fernando Granjeiro, receberá o título Orgulho de Roraima, em seu nome, o Pastor Lúcio Granjeiro, que é filho; Pastor José Guedes, também *in memoriam*, receberá o título Orgulho de Roraima, em seu nome, Eliacy Guiomar, que é sua filha; Pastor Joviniano Rodrigo Lobato, *in memoriam*, receberá o título Orgulho de Roraima, em seu nome, sua filha Dorcas Lobato; Pastor Manoel Antônio Batista, *in memoriam*, receberá também o título Orgulho de Roraima, em seu nome, seu neto Joanyr da Silva Lemos; Pastor Otoniel Alves de Alencar, também *in memoriam*, receberá, em seu nome, o Evangelista Luiz Mário Soares; Pastor Quirino Pereira Alves, *in memoriam*, receberá, em seu nome, o Evangelista Francisco Irandelmo Alves Pinheiro; Pastor Samuel Bezerra Cavalcante, *in memoriam*, receberá, em seu nome, o Evangelista Elvis Keby Salviano da Silva; Pastora Izaira Galvão da Costa; Pastora Maria de Nazaré Sodré Ramalho; Pastora Riselda Maria de Oliveira; Pastor Aerton de Sousa Dias; Pastor Clayton Viana Marinho; Pastor Dirvanzú Silveira Guimaraes Souza; Pastor Frankembergen Galvão da Costa; Pastor Geraldo Francisco dos Santos; Pastor Gibton Pereira de Andrade;

Pastor Izac Galvão Ramalho; Pastor Javan Arrais Sindeaux; Pastor Natal Viana Ferreira e Pastor Rubens Arrais Sindeaux.

São esses, Senhoras e Senhores Deputados, as pessoas homenageadas hoje. Quero destacar aqui, Presidente Isamar Ramalho, que todos os Deputados aqui presentes, inclusive aqueles que não puderam estar aqui, votaram favoravelmente. Toda a Casa Legislativa votou por unanimidade, porque todos eles sabem que a homenagem é justa, é merecida. Esta Casa já fez muitas homenagens justas e merecidas, mas nenhuma é mais justa e mais merecida do que esta. Que Deus continue a abençoá-los e que o Senhor continue nesse mister de ajudar Roraima e de ganhar almas para Cristo. Que a paz esteja convosco. Muito Obrigado!

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Passamos a palavra neste momento para a Deputada Angela Águida Portella, que foi a autora da proposição que homenageia a instituição Assembleia de Deus.

A Senhora Deputada **Angela A. Portella** – Bom dia a todos. É com muita satisfação que estou aqui nesta tribuna hoje para participar e compartilhar deste momento tão especial. Quero cumprimentar o nosso Presidente, Deputado Jalser Renier, o Deputado Mecias, a Vereadora Mirian Reis, o Pastor Isamar Ramalho, Pastor Kermer Rebouças; o Pastor Frankembergen Galvão, presidente do Partido Social Cristão, de nosso Estado, ex-Deputado Federal, uma pessoa que nós admiramos bastante. Parabéns pelo seu trabalho, pastor Frankembergen. Quero cumprimentar todos os presentes aqui, em nome da Dona Izaira Ramalho, pessoa muito dedicada aos trabalhos da Assembleia, mas também de nossa sociedade. Parabéns! Bom-dia, servidores da Assembleia, da comunicação e dos telespectadores que nos acompanham pelo canal da Assembleia.

Vim fazer uso da tribuna neste dia especial em que se comemora o Centenário da Igreja Assembleia de Deus em Roraima para concedermos a comenda Orgulho de Roraima à Igreja Assembleia de Deus. Esta instituição séria, comprometida com o Evangelho e com a sociedade.

No livro do Profeta Isaías, capítulo 56, versículo 7, está escrito: “Também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos.”

Desde 1915, é assim que a Igreja Assembleia de Deus tem sido: uma Casa de Oração para todos os povos, e, principalmente, para os roraimenses. Começou pequena e tornou-se ao longo desses 100 anos, uma grande Casa de Oração. A história da Igreja Assembleia de Deus é feita de lutas, vitórias e superações, e, sobretudo, amor pela Palavra de Deus e pelas pessoas. É uma instituição sólida que tem trazido muitos benefícios para a nossa sociedade, benefícios aqui citados pelo Deputado Jalser. O resultado são mais de 400 templos em nosso Estado e mais de 55 mil membros. Sabemos que seus líderes são empenhados em trabalhos sociais de reestruturação e valorização das famílias, além do cuidado com as crianças, cumprindo o que Jesus disse, que o Reino dos Céus é feito pelas crianças. Os adolescentes e jovens também são acompanhados e orientados a seguirem pelo bom caminho. Parabéns a todos que fazem parte da Assembleia de Deus, que doa o seu tempo e a sua vida para pregar o Evangelho e cuidar das pessoas com palavras de amor, de esperanças e boas novas, que são levados aos quatro cantos deste Estado. A todas as famílias da Assembleia de Deus, meus parabéns, meu abraço, meu muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Solicito ao Mestre de Cerimônias dar início à entrega das comendas.

O Senhor Mestre de Cerimônias **Renato Barbosa** – Título Cidadão Benemérito do Estado de Roraima, concedido pelas Leis 061/1994 e 303/2001, àqueles que prestaram relevantes serviços ao Estado de Roraima, contribuindo com ações em favor de obras de relevante valor social, tendo-se sobressaído além da espera de seus deveres e buscando melhorias para a sociedade roraimense.

O nome do Pastor Isamar Pessoa Ramalho teve a indicação do Deputado Mecias de Jesus e foi aprovado em plenário, através do Decreto Legislativo nº 011, de 26 de agosto de 2015.

Neste momento o presidente convidará os homenageados.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Cidadão Benemérito do Estado de Roraima, convido o Pastor Isamar Pessoa Ramalho. Para fazer a entrega, convido o autor da proposição, Deputado Mecias de Jesus.

Para fazer a entrega da Comenda Orgulho de Roraima para a Igreja Assembleia de Deus, convidamos a autora da proposição, Deputada Angela Águida Portella. Quem receberá a comenda é o presidente da Igreja, Pastor Isamar Ramalho.

Solicito ao Cerimonial para dar seguimento à solenidade.

O Senhor Mestre de Cerimônia (**Renato Barbosa**) – O Pastor Iris Galvão Ramalho, indicado pelo Deputado Mecias de Jesus, já foi agraciado com o título Orgulho de Roraima no Projeto “Pioneiros”. Recebeu sua comenda em 15 de dezembro de 2010. Pedimos ao pastor Iris Galvão que fique de pé e receba o aplauso de todos os presentes.

Comenda Orgulho de Roraima, criada pela Resolução nº 004/2004, será concedida àqueles pessoas físicas ou jurídicas, que pela atuação no Estado ou no então Território Federal de Roraima se tornaram símbolo em referência para a população. Os pastores que serão agraciados foram reconhecidos e aprovados em Sessão Plenária de 19 de agosto de 2015, através do Decreto Legislativo nº 010.

Neste momento o Presidente convidará os homenageados.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Na homenagem em memória ao Pastor Benjamin Matias Fernandes, convido o seu filho, o Pastor José de Oliveira Fernandes para receber a comenda.

Convido o Deputado Gabriel Picanço para fazer a entrega da comenda.

Quero dizer aos Senhores Presentes que o Senhor José já foi prefeito de Manaus e já foi também Deputado Federal. Uma história e o reconhecimento de um povo pelo trabalho prestado por aquele município. Deputado três vezes eleito Vereador e Presidente da Câmara.

Na homenagem em memória ao Pastor Cardolino Teixeira Bastos, convido o seu bisneto Silas Wanderley Silva para receber a comenda Orgulho de Roraima. Convido a Senhora Deputada Aurelina de Medeiros para fazer a entrega da comenda.

Silas Wanderley é pastor da Nova Colina. Obrigado pela sua presença.

Na homenagem em memória ao Pastor Elizeu Feitosa de Alencar, convido o Evangelista Gutemberg Farias de Moraes para receber a comenda Orgulho de Roraima. Convido o Senhor Deputado Odilon para fazer a entrega da comenda.

Deputado Odilon era prefeito na época em que o Gutemberg era membro da Igreja de Caracará.

Na homenagem em memória ao Pastor Fernando Granjeiro de Menezes, convido o seu filho Lúcio Granjeiro para receber a comenda Orgulho de Roraima. Convido a Senhor Deputado Chico Guerra para fazer a entrega da comenda.

Seu pai, pastor Lúcio Granjeiro, passou 14 anos presidindo a Igreja Evangélica e tem, sem dúvida nenhuma o reconhecimento na homenagem do Ex-Presidente desta Casa, Deputado Chico Guerra.

Na homenagem em memória ao Pastor José Guedes dos Santos, convido sua filha, a Senhora Eliaci Guiomar dos Santos Sindeaux, para receber a comenda Orgulho de Roraima. Convido a Senhora Deputada Lenir Rodrigues para fazer a entrega da comenda.

Na homenagem em memória ao Pastor Jovinião Rodrigues Lobato, convidamos sua filha Dorcas Lobato para receber a comenda Orgulho de Roraima. Convido o Senhor Deputado Francisco Mozart para fazer a entrega da comenda.

Eu vou pedir ao pastor Isamar que, no momento em que as pessoas forem recebendo a comenda, que ele conte um pouco da história delas.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – No caso da Irmã Dorca Lobato, o pai dela enfrentou tantas lutas, com tantas dificuldades, mas quando deixou a presidência da Igreja, a sua família continuou aqui como até hoje. Parabéns irmã Dorcas, você merece esta homenagem.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Na homenagem, *in memorian*, ao Pastor Antônio Batista, convido o seu neto Joanir da Silva Lemos para receber a comenda.

Convido o Deputado Oleno para fazer a entrega.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – No caso do Joanir, é neto do Pastor Manoel Batista, filho da irmã Eunice Batista. O seu avô fez um trabalho excepcional. Foi o pastor que mais anos passou presidindo a Igreja. Faltavam apenas vinte e poucos dias para completar 16 anos. Na época todos os pastores trabalharam com bicicleta. O avô dele comprou o primeiro transporte.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Na homenagem, *in memorian*, o Pastor Otoniel Alves de Alencar.

Convido o Evangelista Soares para receber a comenda. Convido o Deputado Jorge Everton para fazer entrega da comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Otoniel Alves de Alencar na época de bicicleta, saía daqui para ir para Mucajái, chegando até Caracará para evangelização. *In memorian*, uma homenagem bem merecida.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Na homenagem, *in*

memorian, o pastor Quirino Pereira Peres.

Convido o Evangelista Francisco Iraneudo Alves Pinheiro para receber a Comenda.

Convido o Deputado Soldado Sampaio para fazer a entrega da comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Quirino Pereira Peres foi o primeiro Pastor Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus nos anos de 46 a 48 e foi quem criou o estatuto da Igreja Evangélica Assembleia de Deus e deu a personalidade jurídica para a Igreja. Foi um desafio. Ele foi enviado pela Igreja do Pará pela presidência nacional.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Em homenagem ao Pastor, *in memoriam*, Samuel Bezerra Cavalcante. Convido o Evangelista Elvis Quebe Salviano da Silva para receber a comenda.

Convido o Deputado Brito Bezerra para fazer a entrega da comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – É uma história muito linda do Pastor Samuel Bezerra Cavalcante, quanto ao meu pai, minha tia Izaira. Os mais antigos não tinham hora para trabalhar. Foi ele quem encarou a construção de um desses templos do passado. Quando os pedreiros chegavam, eles já tinham feito os primeiros traços de massa.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos a irmã Izaira Galvão da Costa.

Convido o Deputado Zé Galeto para fazer a entrega da Comenda.

Ela é a pessoa mais importante desta Casa neste momento, por ser mãe do Deputado Frankembergen.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Essa é minha tia, uma das pioneiras, filha da minha avó, Rosa Galvão Ramalho, que foi a primeira membro da Igreja Assembleia de Deus, nas margem do Rio Uraricoera, na casa do meu bisavô, seu avô Antônio Pinheiro Galvão.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Feliz o homem que tem uma mãe. É bom de mais ter uma mãe. Agradeço a Deus todos os dias por ter uma. Tinha duas, agora só tenho uma.

Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos a missionária Maria de Nazaré Sodré Ramalho, a quem peço que faça a entrega da Comenda Orgulho de Roraima.

E aí eu não posso contar a história de como começou tudo, né, Pastor? Porque eu não sei. (risos).

A Vereadora Mirian, a única coisa que sabe, é que ele escreveu o nome dela na frente e no verso de um colchão, com a frase: eu te amo! Agora, conte a história, Pastor.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Sou casado há quase 34 anos com Maria de Nazaré Sodré Ramalho. Casei em 1981, em Manaus, Amazonas. Ela era uma jovem evangélica. Eu tive a oportunidade de ler todo o Novo Testamento para ela, evangelizar, e um dia quando o Pastor Manoel Antônio Batista estava pregando lá na sede estadual, meu pai me comunicou e disse: Olha, aquela moça com quem você tem conversado bastante, ela aceitou Jesus como seu salvador. E daí já se passaram 34 anos. Eu louvo a Deus porque a minha esposa permanece fiel e preside o Centro de Assistência Social da Igreja. É uma mãe exemplar, uma esposa que amo muito, de coração e, para a igreja, acredito que tenha sido uma referência de testemunho.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Então os vários “eu te amo” escritos no colchão eram de verdade?

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Sem dúvida nenhuma!

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber a Medalha Orgulho de Roraima, Riselda Maria de Oliveira. Convido o Senhor Deputado George Melo para fazer a entrega da medalha.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Riselda Maria de Oliveira, uma pernambucana que veio muito jovem para cá, já evangélica, evangelizou em várias comunidades indígenas e foi convidada pelo Pastor Granjeiro em 1990 para ir para a África, e lá permanece até os dias de hoje. Fundou o Instituto Teológico de Kuamba e está lá até os dias de hoje fazendo um excelente trabalho. É bom que se diga que dentro de Kuamba, onde já tivemos oportunidade de estar, onde ela passa, as pessoas reverenciam a Riselda e, hoje, nada mais justo do que esta homenagem. Toda a honra e toda a glória seja dada ao Senhor.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber a Medalha Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Aerton de Souza Dias. Convido o Senhor Deputado Coronel Chagas para fazer a entrega

da comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Aerton é da cidade de Itaituba, no Estado do Pará. Chegou ao Estado de Roraima há muitos anos atrás. Já foi pedreiro, relojoeiro, capinou quintal e quando eu assumi a igreja ele cuidava de uma congregação. Eu convidei para que ele estivesse mais próximo, trabalhando conosco. Foi estudar, se formou e está escrevendo a sua tese no doutorado de psicologia. Ele é presidente da União de Mocidade com mais de oito mil jovens, também é o vice-presidente da igreja e o vice-presidente da convenção para todo o Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Clayton Viana Marinho. Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Clayton, muito jovem, o tempo que tenho à frente da igreja, em uma de nossas pregações, o Clayton aceitou Jesus. Foi diácono, evangelista, hoje Pastor. Vice-Presidente, juntamente com o Pastor Aerton, da nossa convenção para todo o Estado de Roraima e cuida da segunda maior igreja do Estado de Roraima, que fica em Caroebe.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Dirvanzú Silveira Guimarães Souza. Convido a Senhora Deputada Angela A. Portella para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Dirvanzú chegou ao Estado no ano de 1998. Militar, foi para a reserva e hoje é Vice-Presidente da igreja aqui para Boa Vista, juntamente comigo e Primeiro-Secretário da Convenção para todo o Estado de Roraima. Casado com a missionária Rosinete, faz um excelente trabalho. Já pastoreou vários campos, inclusive os Campos do Cantá, Caroebe e Alto Alegre.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Frankembergen Galvão da Costa. Quero pedir licença aos meus nobres Deputados para fazer a entrega da Comenda ao meu amigo.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Pastor Frankembergen Galvão da Costa, roraimense, filho de Izaira Galvão da Costa e Francisco Severino da Costa, membro da Igreja Assembleia de Deus. Já foi pastor, missionário na Missão Venezuela, Cidade de Kumanan, Deputado Federal e, hoje, é membro do Conselho de Ministros da nossa Igreja.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, em nome do Pastor Geraldo Francisco dos Santos, convidamos o Senhor Kermer. Convido o Senhor Deputado Mecias de Jesus para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Esse é o Pastor Kermer, nosso evangelista, Secretário de Articulação Municipal do Estado de Roraima. Cuida de sete igrejas, juntamente conosco. Casado com a missionária Elisângela, está fazendo um excelente trabalho. Cuidou, juntamente conosco do projeto político dentro da nossa Igreja.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Falando em projeto político, o Deputado Mecias estava fazendo a comenda, aí me lembrei de um passado recente, onde o Deputado estava em uma de suas campanhas e, nesse momento, vários evangélicos faziam uma pregação e ele estava na frente do palco quando os evangélicos começaram a falar da importância de você se converter, da importância de você estar sob a cobertura de Deus, e falaram da cobertura, da cobertura, e o Deputado Mecias não estava entendendo direito e aí ele disse para um assessor que ele iria dar a cobertura, mas ele imaginava que ela a cobertura da igreja. Na verdade, era a cobertura de Deus na vida das pessoas. Ele, entusiasmado, naquele momento, disse: podem deixar, eu vou dar a cobertura. Brincadeira, gente!

Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Gibton Pereira de Andrade. Convido o Senhor Deputado Masamy Eda para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Gibton é membro da Igreja, pastor, membro da diretoria da nossa Convenção para todo o Estado de Roraima. Dirige o setor de número 05, com 07 igrejas. É oficial militar também. Ele, ontem, assumiu a responsabilidade de pastorear o Município de Mucajaí.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima convidamos o Pastor Isac Galvão Ramalho. Convido o Senhor Deputado Mecias de Jesus para fazer a entrega da

Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Isac Galvão Ramalho é o meu pai, que tem sido a minha inspiração ao longo dos anos. Tenho 52 anos de idade e o meu pai, Isac Galvão Ramalho, membro da Igreja, sempre crente. Eu sempre digo que escreveram na bíblia que Moisés foi o homem mais calmo, mais pacífico, porque meu pai ainda não tinha nascido, porque esse aí, quando está estourando de raiva diz: meu prezado, me perdoe, vamos deixar isso pra lá. Nunca vi meu pai discutir e aumentar a voz para ninguém.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Javan Arrais Sindeaux. Convido o Senhor Deputado Evangelista Siqueira para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Sindeaux, casado com a missionária Eliacir, militar da reserva, pastor auxiliar dentro de Boa Vista. Já pastoreou as Cidades de Mucajaí e Alto Alegre. A primeira vez que eu preguei a palavra de Deus foi dia 22 de outubro de 1974, no primeiro congresso que eu tive oportunidade de pregar. O Pastor Javan foi quem me deu todas as orientações bíblicas e fez o meu esboço para em poder pregar pela primeira vez. Pastor Javan, muito obrigado!

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Natal Viana Ferreira. Convido o Senhor Deputado Jorge Everton para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Natal Viana, chegou a Boa Vista na década de 40, um dos pioneiros. Permanece fiel membro da Igreja. Cuida da Igreja Peniel, nas margens do Igarapé Água Boa, saída para Mucajaí.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Rubens Arrais Sindeaux. Convido o Senhor Deputado Oleno Matos para fazer a entrega da Comenda.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – O Pastor Rubens está com 88 anos de idade. Preside o Conselho Fiscal da Igreja. Já trabalhou conosco na Diretoria. Foi Secretário, Vice-Presidente das Assembleias de Deus e hoje sinto um enorme prazer ao vê-lo receber essa homenagem.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Para receber o título Orgulho de Roraima, convidamos o Pastor Isamar Pessoa Ramalho. Convido o Senhor Deputado Masamy Eda para fazer a entrega da Comenda.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Neste momento, passamos a palavra ao Pastor Frankembergen Galvão da Costa.

O Senhor Pastor **Frankembergen Galvão da Costa** – Quero saudar a todos e dizer da felicidade de estar aqui. Cumprimento meu nobre amigo, Sua Excelência, Presidente desta Casa, Deputado Jalser Renier, assim como os demais membros da Mesa, em nome do nosso Pastor Isamar Pessoa Ramalho, meu primo. Quero falar da satisfação, assim como os demais, de receber esta Comenda, esta homenagem, como Orgulho de Roraima. Louvo a Deus por esta oportunidade e tenho certeza que muitos dos nossos irmãos, muitos daqueles que batalharam e contribuíram e que contribuem para o engrandecimento do reino, da palavra de Deus aqui no nosso Estado, estão sendo homenageados, juntamente conosco, neste momento, que é um momento ímpar, um momento sublime para nós. Eu louvo a Deus porque a Assembleia de Deus tem exercido um papel importantíssimo e fundamental no nosso Estado para o engrandecimento do reino de Deus aqui na terra, em especial, neste lugar tão longínquo, tão distante do centro do nosso País. Mas, eu quero aqui dizer da satisfação de poder, também, pertencer à família daquele que abrigou a Assembleia de Deus no início dos trabalhos, lá no Alto do Uraricoera. Cordolino Teixeira Bastos, quando veio para Roraima ainda em 1915, creio que, naquela época, a maioria dos barcos ainda era a vapor, deve ter subido de canoa, passando pela Cachoeira do Bem-Querer, mas ele chegou a Boa Vista, na época, em 1915. Não recebeu abrigo, mas continuou com seu barco, com sua canoa. Subiu até o Alto do Uraricoera, onde era a região de fazendas e teve a oportunidade de ser abrigado na casa do meu bisavô, Antônio Pinheiro Galvão. Quero aqui, não me alongando nesta fala, dizer da satisfação de poder estar com o Pastor Iris Galvão Ramalho, meu tio, Isac Galvão Ramalho, e a minha mãe Izaira Galvão da Costa, que são hoje a presença, o testemunho vivo daquela época quando a sua família, através da minha avó Rosa Galvão Ramalho, que aceitou a Jesus como Salvador. Tenho certeza que o nome do Senhor tem sido engrandecido, não somente através da nossa família, mas de todos aqueles que aqui

nasceram, que aqui vieram para contribuir, para ajudar no trabalho da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, que tem sido uma entidade que tem contribuído para o crescimento não somente do Reino de Deus, mas, também, deste Estado, ajudando a combater a criminalidade, quando salva delinquentes através da pregação do Evangelho. Eu louvo a Deus pela vida de todos aqueles que contribuíram, aqueles que representam os pastores que aqui passaram e hoje, com o pastorado do pastor Isamar Ramalho que, se Deus assim permitir, com a graça de Deus há de permitir que, agora no final do ano, estará completando 17 anos à frente da Igreja. É notório, nós sabemos do trabalho desenvolvido durante esse período, nesta gestão, do engrandecimento do Reino de Deus aqui no nosso Estado. Louvo a Deus e quero, aqui, agradecer, uma vez mais, a todos aqui presentes e, em especial, a presidência desta Casa, Deputada Angela A. Portella e o Deputado Mecias de Jesus, que nos honraram indicando nossos nomes para receber essa homenagem. Que possamos continuar dignificando o nome do Senhor através do nosso testemunho, através do nosso viver aqui neste Estado, aqui nesta terra. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. Assim agradecemos em nome de Jesus. Amém!

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Parabéns, Pastor Frankembergen. Olhem como são as coisas. Eu, conversando aqui, informalmente, com o Pastor Isamar e ele foi aluno da minha mãe Ioná Santino da Silva, que não foi a mãe que me gerou, mas foi a mãe que me ajudou a criar. E, para minha grata surpresa, o Pastor Isamar é macuxi, é caboclo, é daqui. Legal! E, agora o protagonista desse evento. Com a palavra o Pastor Isamar Pessoa Ramalho.

O Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Senhor **Isamar Ramalho** – Meus amados, falar da Igreja Evangélica Assembleia de Deus é falar de uma história rica, é falar de Cordolino, de Quirino, Samuel, Elizeu, Pastor José Guedes. É falar de tantos homens que passaram, me antecederam e fizeram trabalhos que só Deus é quem poderia dar condições para que eles pudessem fazer. Se hoje, Deputada Aurelina, em 2015, o nosso Estado ainda é o menor da federação, a Assembleia de Deus de Roraima é também a menor Assembleia de Deus da federação. O Estado tem múltiplas dificuldades e fico imaginando o tempo todo a misericórdia de Deus para comigo em especial, mas lembro muito bem olhando a história e pegando o histórico do que era Roraima em 1915. Dava para se imaginar, quando Cordolino Teixeira Bastos saiu de Barreirinha no Ceará e veio para Belém do Pará, onde ele conheceu a mensagem pentecostal, que são os dons espirituais e o falar em outras línguas, como é o que a Bíblia diz e é o que nós pregamos. Então, Cordolino saiu do Pará, depois de se encontrar com Daniel Berg e Donavengre, que foram os fundadores, e saindo do Pará, vieram para Manaus. Como diz o Pastor Frankembergen, não se sabe que tipo de navio que ele veio, qual era a combustão do navio, porém ele chegou até Manaus, e chegando em Manaus o Espírito Santo de Deus lhe dirigiu para que viesse para Boa Vista. Na época não sei o nome que dava, porém ele chegou até Boa Vista. Ao chegar, começou a anunciar a pregação do Evangelho dizendo que Jesus salva, Jesus cura e que Jesus batiza com o Espírito Santo. Esta última frase que Jesus batiza com o Espírito Santo não soou bem as duas igrejas da época. Então, o que acontece, ele foi convidado, gentilmente, a se retirar de dentro da pequena vila de Boa Vista na época. Ele saiu daqui na sua canoa com sua família, foi até as margens do rio Uraricoera, onde ele chegou na fazenda de Antônio Pereira Galvão, que até hoje tem o nome de Fazenda Altamira. Eu tive a oportunidade de ir lá com o Evangelista Francisco Irinelto saber onde Cordolino aportou, parou. E muito bonito chegar ali! Hoje é uma linda fazenda! Eu fico imaginando que, nessa oportunidade, este homem com todas as dificuldades que passou, todas as lutas, não tem nada que se comparar com os dias de hoje. Presidente, hoje, água, luz, telefone, carro, avião, tudo na mão. Sabe o que me choca, é que, nos dias de hoje, uma coisa ainda precisa ser revista e hoje está sendo reparada com essa homenagem, porque este homem que veio de tão longe para dar início ao trabalho chamado Assembleia de Deus, hoje recebe, através de seu bisneto, Pastor Silas, esta homenagem tão bonita que alegra a minha alma e meu coração de ver, Cordolino Teixeira Bastos, em 1915, Deputado Mecias, Deputada Águida, Pastor Frankembergen, Pastor Kermer e Vereadora Miriam.

Desculpas, eu pulei o protocolo. Esta Assembleia não é minha Casa, me perdoe por não tê-lo saudado como é de praxe, mas em seu nome quero saudar todos os membros desta Mesa, em nome de Jesus e em seu nome.

Então, nessa oportunidade, Cordolino veio com cinco filhas e a esposa, Deputada Águida. Sua esposa morreu, suas filhas morreram, todas de uma febre que dava na época. Não é a febre amarela de hoje, era uma febre negra, é o que conta a história. Mas esse homem não

desistiu e permaneceu firme no objetivo de dizer que Jesus Cristo é o Senhor. Depois de sua morte, no ano de 1937, ele já tinha seus 77 anos de idade, já tinha constituído uma nova família, onde surge a família do Pastor Silas Wanderley. Ele casou com a irmã da minha avó. Casando com ela ele constituiu uma nova família e logo depois ele morre. Quando ele morre, a nossa Igreja passou nove anos sem ter um pastor que pudesse dirigir. Aí que você precisa ter uma fé autêntica, fé genuína, para não dispersar e não perder a direção de Cristo na sua vida. Nove anos se passaram e esses crentes iam de casa em casa, visitando um ao outro, orando um com o outro, cantando um junto com outro e aguardando que a Igreja lá no Pará tomasse conhecimento e pudesse enviar outro pastor para cá. No ano de 1946, quando chega a Boa Vista o Pastor Quirino Pereira Peres, ele instituiu a Igreja, criando e dando personalidade jurídica à Igreja Assembleia de Deus. Juntou-se a Igreja que estava lá no auto do Rio Uraricoera com a Igreja que estava em Boa Vista, que era oriunda de outros Estados do Nordeste, como Maranhão, Piauí e Ceará, que vieram para cá. Essas famílias que vieram trabalhar, na verdade, como soldados da borracha do Amazonas, vieram de lá para cá e já se falava muito nos garimpos de Roraima. Vários evangélicos vieram para cá e aqui se juntaram à Igreja da época de Cordolino e com a Igreja do Pastor Quirino. Foram fundidas essas duas igrejas dando origem à Igreja Assembleia de Deus, que hoje comemora cem anos e recebe essa homenagem desta Casa tão abençoada, que é a Casa do povo. E louvo a Deus, porque se passaram todos os demais pastores e cada um deixou seu marco de construção. Cada um pastor fez sua parte, deixando seu suor, e muitos deixaram sangue, porque não era fácil. Hoje em dia, e o Senhor fez questão de destacar o Evangelista Siqueira, que sendo ele da Congregação Católica, homenageia e entrega a Comenda a um dos nossos pastores, que é evangélico. E fiz questão de dizer: de primeiro não era assim. Eu me lembro muito bem da história da minha Igreja Evangélica Assembleia de Deus, quando os evangélicos tinham que realizar suas reuniões e seus cultos com as portas fechadas, senão éramos agredidos. Tudo que era de coisa jogavam para dentro da igreja, mas hoje, graças a Deus a sociedade entendeu que o Evangelho da Salvação, o Evangelho do Senhor Jesus Cristo, ele soma, ele contribui para termos uma sociedade melhor, para termos dias melhores, porque se Jesus Cristo é Senhor da Igreja Católica, Jesus Cristo é o Senhor da Assembleia de Deus também. Então, não tem porque estarmos chocando um com outro, ou criticarmos a religião de A ou B. Não, não, vamos somar, porque Jesus quando veio, ele veio para dar dias melhores para sociedade, ele veio para converter o mundo, mundo cheio de transcrições, numa mensagem de paz, dignidade e amor.

Então, nesta manhã, quero agradecer a Propositura do Deputado Mecias de Jesus, quero agradecer a Propositura e Indicação para a Igreja da Deputada Angela Águida Portella. Nessa oportunidade, agradecer ao Presidente e cada membros da Mesa e todos os Deputados, por terem aceito e aprovado que fosse feita toda essa homenagem à Igreja Evangélica Assembleia de Deus e a mim, em especial. Quero dizer sobre a minha pessoa, e reconheço que não sou digno de nada disso, porque sou apenas um servo de Deus. Eu me lembro muito bem quando eu era motorista da ambulância. Sei das minhas origens, sei de onde saí. Lembro-me muito bem da sua mãezinha, professora Iná, quando lutou muito para que eu pudesse aprender. Ela nunca desistiu de me ensinar, mas lembro muito bem que eu tinha muitas dificuldades e eu voltei para a escola quando eu assumi a Assembleia de Deus, no dia 10 de novembro de 98. Eu tinha apenas a 8ª série. Hoje, Deputada Lenir, a Senhora, como professora, sabe muito bem o que é a dislexia, e eu não conseguia aprender. Sou do tempo da palmatória, sou do tempo em que se dobrava o joelho em cima do milho e que ficava de braços abertos na sala da diretora porque você não conseguia dar a sua cartilha. Eu sou desse tempo e eu digo que a professora me encaminhou para que eu voltasse para casa. Chamou meu pai e pediu que ele me ajudasse em casa porque na escola não tinha jeito. E o resultado é que eu passei até o ano de 2006, quando voltei para a escola já com 40 anos de idade. Fui fazer o EJA. Agradeço a Deus porque lá no EJA eu encontrei o apoio de professores simples, mas qualificados e capazes, que me ajudaram a aprender, a juntar as letrinhas para poder formar as palavras. Eu agradeço muito a Deus por esse projeto, que não sei o autor, mas que fundou o EJA, senão eu não teria a oportunidade de ter o meu Segundo Grau. Louvo a Deus pela vida de uma senhora por nome de Valdizete. Não sei onde ela está hoje, mas quantas vezes, Deputados Chico, Odilon, quantas vezes eu estava pregando a palavra de Deus e ela dizia assim: A sua mensagem é muito bonita, mas seu português é terrível. Ela me mandava bilhetes, até que chegou um dia em que ela fez questão de se identificar. Ela me disse: “Pastor, me desculpe, eu gosto das suas mensagens, mas o seu português me incomoda”. Eu

disse: o que eu posso fazer? Ela me disse: vá estudar. Estude, o senhor tem tempo”. E eu ficava pensando: O que vão pensar de mim? Como as pessoas iriam me encarar? Eu sou o Pastor Presidente da Assembleia de Deus e daí as pessoas vão olhar para mim com o olhar diferente. Mas essa vaidade caiu por terra e eu fui para o EJA estudar, lá no GOTE, lá no Calungá e lá consegui tirar o meu Segundo Grau. No dia que eu terminei, que recebi o diploma daquele diretor, eu beijei tanto aquele diploma, beijei mesmo porque eu sabia da minha dificuldade. Eu não conseguia aprender, o professor escrevia, falava, orientava, e não conseguia entrar na minha cabeça. Quando eu saía dali, tudo estava perdido. Quero aqui parabenizar esta Casa pelo projeto de melhorar a educação, melhorar a vida dos professores porque eles sabem as centenas e milhares de alunos como eu fui. Teve professor que disse: “Rapaz, só se rachar tua cabeça e colocar lá dentro”. E eu falei, se fizer assim não resolve. E Deus fez um milagre na minha vida. Eu sei que foi Deus. Assim do nada, do jeito que aconteceu para bloquear a minha capacidade de aprender, de guardar, de memorizar, um dia aconteceu do mesmo jeito, do nada, eu consegui a perceber que eu lia a Bíblia e eu conseguia grava os textos que eu lia. Então, a dislexia é uma doença que precisa ser tratada. A dislexia precisa ser vista, dentro das salas de aulas, por professores e não terem nesses seus alunos como meninos incapazes. Na minha época, isso era burrice. Peguei muita palmatória e fiquei várias vezes de joelho dentro da sala da diretora. Hoje, por bondade e misericórdia de Deus, concluí o meu Segundo Grau, já melhorei, fiz teologia, fiz direito, fiz pós-graduação em docência do ensino superior. Fiz uma outra pós-graduação em gestão de pessoas. Fiz a licenciatura em teologia. Estou hoje recebendo esse título e digo, como diz um salmista: “Não a nós Senhor, mas sim ao teu nome seja dada toda glória por teu amor e por toda fidelidade”.

Então, muito obrigado. Toda honra e toda glória seja dado ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Eu sei das minhas dificuldades, sei as lutas que já passei, sei das minhas limitações e quero agradecer aqui a todos os Pastores que me antecederam, *in memoriam*, e as famílias aqui representadas. Muito obrigado pelo trabalho dos vossos progenitores, muito obrigado pelo trabalho, porque, se a Assembleia de Deus hoje é o que é, é porque teve alguém que teve coragem de encarar, de sair dos seus Estados, porque todos os demais presidentes da Assembleia de Deus do Estado de Roraima não eram daqui. Eram todos de outros Estados. Eu sou da descendência Macuxi, com muito orgulho. Eu tenho sangue Macuxi nas minhas veias. E aqui tem homens capazes “sim” de dirigir, como o Senhor dirige esta Casa, como outros Macuxis que estão aqui, sejam sempre bem vindos os demais, dos outros Estados, mas aqui há homens e mulheres também capazes de fazer a diferença dentro do Estado de Roraima.

Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos, em nome de Jesus.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Muito obrigado, Pastor Isamar, que agora está concluindo seu doutorado em direito, concluindo sua tese.

Quero dizer aos presentes que todas as fotos tiradas, em nosso plenário, elas estão no face book da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

Agradeço a presença de todos os que estiveram presentes aqui. Encerro esta solenidade e convido todos os homenageados para juntos, com todos os Senhores Deputados, tirarmos uma foto para que possamos colocar na galeria do nosso museu, que será inaugurada em breve, aqui nesta Casa.

Está encerrada a solenidade e suspendo a Sessão, pelo tempo necessário, para que possamos tirar a foto oficial.

O Senhor Mestre de Cerimônia (**Renato Barbosa**) – Convidamos os agraciados a tomar posição em frente à Mesa Diretora para a foto oficial.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Dou por reaberta.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** pede questão de Ordem – Senhor Presidente, requeiro a prorrogação da Sessão, pelo tempo necessário, para a conclusão da Sessão Plenária.

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Coloco em discussão o requerimento verbal do Deputado.

Não havendo quem queira discuti-lo, coloco em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovado o requerimento. Portanto, prorrogo a Sessão pelo tempo necessário para a conclusão da Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Plano Estadual de Educação.

Lembrando que as emendas propostas pelo Deputado Evangelista, que contemplam o item 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, já foram aprovadas em plenário. Portanto, não há mais o que se discutir sobre as emendas, a não ser que seja rejeitado o projeto.

A Senhora Primeira-Secretária (**Lenir Rodrigues**) – (Lido o Plano Estadual de Educação).

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Coloco em discussão o Plano Estadual de Educação, com as Emendas

A Senhora Deputada (**Lenir Rodrigues**) – Eu acredito que o substitutivo está contemplando os anseios da comunidade educativa do Estado de Roraima, tanto dos municípios, com a educação infantil, como do Estado e educação superior. Foi um longo trabalho. Há várias pessoas neste plenário que participaram durante as consultas públicas, conferências municipais e estadual, inclusive com representatividade na conferência nacional. Quero deixar os meus agradecimentos aos Deputados Mecias de Jesus, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart e Masamy Eda pela agilidade como realizamos o nosso trabalho, na agenda prepositiva de consulta e organização desse trabalho. Eu estou me considerando um pouco cansada, mas vejo que fizemos um esforço e nesse conjunto desse substitutivo estão realmente os anseios dos trabalhadores em educação do Estado e da educação superior, porque o substitutivo não é um plano do governo ele é um plano de Estado que atende aos municípios, estado, educação superior. Teve participação da UERR, do Instituto Federal, da Universidade Federal, de todos os municípios. Acredito que estamos hoje realizando um sonho de aprovar o primeiro Plano Estadual de Educação de Roraima passado pela Assembleia. Nunca tivemos isso. O máximo que tivemos foi um plano estadual aprovado no Conselho Estadual de Educação 2003/2004. Não conseguimos nunca que chegasse a esta Casa Legislativa para ser aprovado e, por mais que tenhamos algumas divergências em alguns pontos, o importante é que esse plano são diretrizes, estratégias, e esta Casa hoje prova que é possível respeitar o sonho dos trabalhadores em educação. Eu posso até discordar de algo, mas, neste momento, estamos respeitando o desejo da maioria, estamos respeitando o que sonharam as pessoas que viajaram de madrugada para fazer a Conferência Municipal de Educação e aqui, Senhores Deputados, nós da Comissão gostaríamos de pedir destaque ao Deputado George Melo, que aceitou, junto com o Deputado Coronel Chagas, fazer a reunião das Comissões conjuntas. Isso significa união. Fizemos um esforço para que isso chegasse hoje para ser apresentado e respeitar o que as pessoas quiseram: diálogo e respeito. É o que as pessoas quiseram diálogo e respeito. Senhor Presidente, quero dizer que o Senhor teve um papel fundamental nessa discussão. Recebi apoio tanto da base do governo como do bloco. As considerações de todos que contribuíram, às vezes, não aparece o nome, mas a Deputada Angela, por exemplo, quis garantir a presença de psicólogos nas escolas; a Deputada Aurelina, por várias vezes discutimos, às vezes, não aparece o nome, mas isso foi uma construção coletiva dos Deputados. Agradeço ao Deputado Brito pela sua compreensão e articulação, Deputado Chico Guerra, que nos aconselhou até o último momento Deputado Oleno, Soldado Sampaio, todos contribuíram. Hoje é um sonho para a educação do Estado e não do governo porque aqui contempla todas as modalidades da educação. Tenho só a agradecer a todos os Senhores Deputados.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Presidente, só complementando a Deputada Lenir. Quero parabenizar esta Casa pela celeridade, compromisso e demonstração de democracia ao ouvir os professores. Esta Casa pode ouvir atentamente o anseio e desejo das pessoas mais importantes, aquelas que formam todos os profissionais que irão exercer suas atividades. Semana passada, agilizamos na Comissão de Educação e Justiça e muitos colegas abriram mão das emendas individuais para que pudéssemos fazer a construção desse sonho, que é sonhado por todos os profissionais da educação e espero que a Governadora cumpra e não fique só na promessa, porque o povo de Roraima não aguenta mais isso. Parabéns, Deputada, pelo seu trabalho e a cada colega. Eu me sinto também de parabéns por fazer parte desta bancada que está olhando para o futuro do nosso Estado e valorizando a educação.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, também quero me somar aos demais Deputados para dizer da alegria, pois hoje coroamos um trabalho que vem sendo realizado há muito tempo. Fizemos com que aconteça, de fato, algo que foi pensado, respeitando desde a primeira conferência livre, a municipal, estadual, os representantes que foram para a nacional. Estamos falando de um plano que vai reger o Estado de Roraima pelos próximos dez anos no âmbito da educação. Esta Casa teve um papel fundamental quando acolheu a todos, ouvindo a contribuição de cada um, promovendo audiências

públicas, sendo a primeira com os povos indígenas, e desde aquela audiência onde nós já havíamos anunciado o nosso posicionamento de referendar, retornar ao Plano Estadual de Educação na íntegra, e tivemos o apoio do nosso líder e do governo que aceitou. Gostaríamos de lembrar que ouvimos os trabalhadores de um modo geral, as categorias que não haviam sido contempladas, como a educação do campo, restabelecemos as metas e estratégias retiradas da educação de jovens e adultos. Foi um trabalho árduo e difícil, discutimos e colocamos o que a maioria defende. Fico muito feliz por esta Casa ter aprovado as emendas que eu trouxe, porque traz o reconhecimento do trabalhador em educação porque é quem faz a educação, de fato, neste Estado, cria mecanismos para que o trabalhador tenha mais direitos assegurados e continue com aqueles que foram garantidos. Avançamos e reconhecemos a importância e vamos trabalhar agora junto ao governo do Estado para a aprovação, e assim será eu tenho certeza. Gostaria de lhe agradecer, Deputado Brito por você em nenhum momento ter se negado a nos receber e a dialogar, a mim pessoalmente, apresentando emendas. Isso vai dificultar, mas é importante para a categoria e para a melhoria do Estado. Hoje estamos com todas as emendas aprovadas completando a discussão do Plano Estadual de Educação. Obrigado!

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, quero inicialmente parabenizar esta Casa pela celeridade dos trabalhos, em especial a Comissão de Educação, Deputada Lenir, Deputados Evangelista, Mecias de Jesus, Masamy Eda, Chico Mozart, que se debruçaram neste plano e junto com os demais Deputados conseguiram convergir para um ponto de entendimento onde se contempla a educação como um todo no Estado de Roraima. Quero fazer justiça à Governadora Suely Campos, que determinou à bancada da base que ajudasse a Comissão para que pudéssemos juntos reconhecer a educação indígena do Estado de Roraima e corrigir o erro do primeiro plano para juntos termos uma educação forte, que não entendemos como gastos e sim como investimentos. Todo centavo ou milhões aplicados em educação não são gastos, são investimentos. É para isso que temos que trabalhar para fortalecer as bases do Estado e o desenvolvimento venha através de uma educação forte. Parabéns aos irmãos indígenas e não indígenas, aos meus Pares, à Governadora do Estado. Foi um trabalho árduo, mas prazeroso, por reconhecer a educação no Estado.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Quero destacar o empenho de todos os Deputados que presenciamos nesta Casa, visando dar celeridade ao trâmite do projeto e parabenizar especialmente o trabalho realizado pela Deputada Lenir, você foi realmente uma gigante. Desde já participar que estaremos, Lenir, votando com você, com seu relatório, favorável à aprovação do Plano da Educação.

O Senhor Deputado **Izaias Maia** – Todas as palavras aqui ditas são importantes, mas é necessário que o governo cumpra a sua parte. Fizemos a nossa parte, agora é com o governo.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Gostaria de parabenizar os professores pela conquista, pela aprovação desse plano e parabenizar também a Deputada Lenir, pela condução das negociações. Algumas divergências são normais, mas quem sai ganhando no final é o acordo, é a aprovação dos dois lados, tanto dos professores como do governo. Gostaria de parabenizar a Governadora pela sensibilidade que teve para fazer com esse plano andasse. Obrigado!

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, com a aprovação deste plano toda sociedade ganha. Não é um plano para este governo, é um plano para o Estado de Roraima, para os futuros governos. Quero, de forma especial, agradecer a sensibilidade da Governadora Suely Campos, que determinou urgência na elaboração, e toda dedicação que nós da Comissão de Educação tivemos, em especial nós que somos da base governista. O pedido da Governadora é para que trabalhássemos com urgência neste plano. Quero parabenizar a Deputada Lenir. Nunca trabalhei tanto em uma comissão como trabalho agora sob a presidência da Deputada Lenir. Ela arrocha mesmo para cima da gente. Quero parabenizar, por último, o Deputado Evangelista pelas emendas que ele apresentou, que melhoraram muito o Plano Estadual de Educação. Parabéns, Deputado, o Senhor trabalhou, sem dúvida nenhuma, olhando direto para aqueles que precisam muito da execução deste plano. Estamos todos de parabéns!

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, quero, de público, reconhecer a boa vontade desta Casa em conversar com o governo, em não devolver o plano. Fizemos o substitutivo, houve a boa vontade da Mesa Diretora. Quero parabenizar o Deputado Jalser, reconhecer, de público, o trabalho da Comissão de Educação, na pessoa da Deputada Lenir e demais membros, que trabalharam diuturnamente para ouvir todos os segmentos. Não é fácil construir uma proposta, um plano na base da pressão, a pressão legítima dos povos indígenas, dos

professores, mas hoje houve, de fato, uma orientação da Governadora junto à sua base, a esta Casa para que pudéssemos construir esse plano e garantir, pelos próximos dez anos, um norte para a educação do Estado de Roraima. Depois da Segunda Guerra Mundial, quando o Japão ficou totalmente destruído e em questão de década o Japão já era a segunda maior potência do mundo, perguntaram ao imperador o que ele tinha feito e ele disse: “O meu pai educou meu povo”. Estamos aqui criando plano para educação e cabe a nós fazer o restante da tarefa, que é dentro da LDO, da LOA do PPA contemplar as diretrizes aprovadas no plano e, com certeza, há boa vontade desta Casa e do governo. Obrigado!

O Senhor Presidente (**Jalser Renier**) – Esta Presidência também reconhece o trabalho brilhante e magnífico da Deputada Lenir, que é uma educadora de carteira. Tem credibilidade junto aos Senhores Deputados. Uma mulher que demonstra, através da sua simplicidade, a grandeza de transformar sonhos em realidade. Uma mulher que, sem dúvida alguma, é motivo de orgulho para esta Casa, em saber que tudo isso que está acontecendo em volta da bandeira do Estado de Roraima nasceu pelo bom trabalho, pela boa construção que a Deputada Lenir fez, através dos segmentos da sociedade. Quero estender os benefícios a toda Comissão de Educação, que trabalhou arduamente. Meus parabéns a todos os membros que não deixam de exercer a democracia e estão cumprindo sua missão constitucional e fazendo valer a vontade popular. Parabéns a todas as pessoas que se fizeram presentes neste evento, neste momento histórico do Estado de Roraima. Não poderia deixar de estender os parabéns ao SINTER e aos povos indígenas que demonstraram aqui que ninguém é mais forte do que a força do povo. É a maior democracia que o Estado pode ter, vindo da parte do povo, do interior, das comunidades, das malocas, dormindo de maneira simples, mas acordando com a esperança de que hoje é um dia especial.

Em votação o Substitutivo ao Projeto de Lei 028/15 com suas emendas. A votação será através do painel eletrônico. Votando sim, os Deputados aprovam o Substitutivo e votando não, rejeitam. Solicito a liberação do painel para a votação.

Como foi uma proposta apresentada pelo Executivo, o recado está dado. Se houver veto, a Assembleia Legislativa derrubará o veto. Infelizmente, o Presidente não pode votar. Eu gostaria de votar e, com certeza, meu voto é sim.

Dou por aprovado o Substitutivo ao Projeto de Lei 028/15, por 20 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Será encaminhado imediatamente à Chefe do Executivo para sanção.

Informo aos Senhores Deputados a composição da Comissão Especial, composta pelos Senhores Deputados George Melo, Chico Guerra, Coronel Chagas, Aurelina Medeiros e Gabriel Picanço, que analisará a Mensagem Governamental nº 037/15, que “Indica o nome da Senhora Isabella de Almeida Dias Santos para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima – IPEM.

Explicações Pessoais. Não havendo quem queira usar o Expediente, agradecemos e ficamos com a saudação dos povos indígenas, encerrando a Sessão. Obrigado!

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão e convocou outra para o dia 2 de setembro, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, George Melo, Izaias Maia, Jalser Renier, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galeto.**

Ata Sucinta Aprovada em: 02/09/2015

DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS

REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) REALIZADA EM
12 de agosto de 2015

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas e quarenta minutos, no Plenário Valério Magalhães, nesta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se extraordinariamente à Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, sob a Presidência do Senhor Deputado Jorge Everton, com a presença dos Senhores Deputados Odilon Filho e Lenir Rodrigues membros desta Comissão. Por determinação da Presidência da Comissão, a Ata será transcrita na íntegra.

I - ABERTURA DA REUNIÃO

O Senhor Presidente, Deputado **Jorge Everton** - Havendo “quórum” regimental e invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos desta Comissão. Solicito à Secretária desta Comissão que faça à leitura da Ata da reunião anterior.

II - LEITURA DA ATA

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** - Solicito a dispensa da leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor.

O Senhor Presidente **Jorge Everton** - Coloco a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, em votação, informo que a Ata foi aprovada por unanimidade pelos Membros da Comissão.

III - EXPEDIENTE

Ofício nº 050/2015 do Senhor Silvio Silvestre de Carvalho, Membro do Conselho, justificando a sua ausência, em virtude de compromissos assumidos anteriormente em Brasília para cumprimento de agenda profissional.

IV - ORDEM DO DIA

Não houve.

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** - Hoje estamos reunidos nesta Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, para que possamos ouvir o Conselho da Junta Comercial do Estado de Roraima. É do conhecimento dos Senhores os fatos que foram trazidos a esta Casa, através de denúncias subscrita por todos. A relatora do Processo é a Deputada Lenir, a que solicitou que os senhores fossem trazidos para esta Comissão para que fossem ouvidos, referente à denúncia, para que ela possa fundamentar melhor o relatório dela. Em virtude disso, irei passar a palavra para a Deputada Lenir, para que ela possa conduzir os trabalhos, já que o Processo se encontra com ela, uma vez que ela é a relatora. Com a palavra a Deputada Lenir.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** - Boa tarde a todos, sejam bem vindos a esta Casa. Estou na relatoria aqui na Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, no Processo nº001/2015, de autoria do Conselho de Vogais da Junta Comercial do Estado de Roraima. A Ementa é a denúncia contra o Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, pela conduta de usurpação de competência, improbidade administrativa e apropriação indébita. Nós tivemos um parecer que consta nos autos da Consultoria Legislativa desta Casa, e que nas conclusões, temos uma opinião, sobre as conclusões chamando, feito a ordem e também uma opinião sobre uma aparente natureza política das denúncias, mas lendo os autos sobre as denúncias, achei necessário requisitar e requerer do Presidente da Comissão, a oitiva dos Senhores sobre alguns aspectos: usurpação de competência, se realmente a função da servidora Mariana Poltronieri, Procuradora da Instituição, se houve usurpação de competência do senhor Ubirajara Riz Rodrigues, se houve realmente a falta nas reuniões no mês de janeiro e a questão da apuração sobre o recebimento irregular de Jetons, se houve ou não, a devolução desses jetons recebidos irregularmente pelo denunciado no mês de janeiro. Então, essas são as questões que nós queremos esclarecer. Irei perguntar primeiro para o Senhor Edimar Lima.

Senhor **Edimar Lima** - Boa tarde a todos, boa tarde a relatora Lenir Rodrigues, ao Presidente Deputado Jorge Everton, ao nosso amigo Deputado Odilon. Dentro do que já consta nesses autos que os Senhores viram, fomos na época, praticamente surpreendidos. Fizemos um relato desde o começo, depois poderá ser complementado pelo nosso amigo Claudesir, que também foi Presidente daquela Casa e tem uma vasta experiência de como proceder aos trabalhos daquela Casa. Então, o que ocorreu: no mês de janeiro, logo quando houve a posse, houve uma mudança do Presidente da Junta Comercial, só que em dezembro tinha sido aprovado um calendário de reunião no mês de janeiro, e na primeira reunião, fomos surpreendidos com a suspensão pelo Senhor Ubirajara Riz, alegando que não poderia dar continuidade as reuniões por não ter sido nomeado o Secretário-Geral e nem o Procurador ou a Procuradora da Junta. Nós, naquele momento, achamos que não cabia o ato dele, até porque nós entendemos que o Plenário é soberano, ele suspendeu, não quis conversar conosco, saiu da sala, nós pedimos para ele não se retirar, ele não quis ouvir, até porque tinha em mente de entrar com uma intervenção, no qual nós também entendíamos que não caberia. Naquele momento como diz o Regimento, nós veríamos qual a pessoa mais idosa para presidir os trabalhos, e assim fizemos os procedimentos como fazemos em todas as reuniões e depois apresentamos para ele, onde o mesmo se ausentou de todas as reuniões e depois quando chegou ao término, já tinha a nomeação do Secretário e do Procurador, quando levamos o relatório a ele, deu como vaga as reuniões, recebeu todas, também não entramos em discussão. Com o

decorrer do tempo, foi quando pedimos as relações de pagamento, a folha de pagamento, onde constava o nome do Senhor Ubirajara Riz do qual, o Plenário entrevistou e disse que ele não poderia ter recebido, já que ele ficou fora das quatro reuniões; reuniões ordinárias, nós não fizemos reuniões extraordinárias. A partir daí, nos deparamos e fizemos todos os trabalhos; eu também entendo que ele não poderia descontar em folha, e sim, fazer o depósito em conta. Depois da denúncia feita, ele mandou o tesoureiro fazer o desconto na Folha de Pagamento, onde configurou que houve esse desentendimento na hora do seu pagamento. Então é isso que consta, e até hoje a gente vem nessa discussão o tempo todo, a Junta está sendo muito prejudicada porque não tem um Projeto em andamento, é só discussão, ele protela qualquer tipo de Comissões, toda Comissão que faz, ele decide monocraticamente. O Conselho está ficando numa situação muito difícil para trabalhar hoje, enquanto ele está acima do Conselho, e com isso, está nos deixando em situações emocionais chateados, revoltados com a maneira que está sendo conduzida aquela Casa.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Consta aqui na Comissão que após afastamento, ele foi conduzido ao cargo de Vice - Presidente.

Senhor **Edimar Lima** – Positivo.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Em seguida, houve a indicação de um nome do Senhor João Barbosa como presidente, o qual também já foi retirado o nome e foi apresentado um novo nome, de quem é agora?

Senhor **Edimar Lima** – Ele voltou. Vou relembra toda a história.

Senhor Presidente **Jorge Everton** – Isso que eu gostaria que o Senhor esclarecesse.

Senhor **Edimar Lima** – O Senhor Ubirajara Riz, assumiu a Presidência e não tinha vice. Quando causou toda essa situação, foi nomeado o Senhor João Barbosa Presidente. Depois que o Senhor Ubirajara foi rejeitado aqui na Assembleia, foi nomeado o João Barbosa. O Senhor João Barbosa quando completou um período de mais ou menos trinta dias, foi exonerado, aí o Senhor Ubirajara Riz, assumiu a Presidência interinamente em exercício, ficou uns trinta dias, do qual depois eu fui chamado para assumir à Casa. Lá, para minha surpresa quando estava em andamento todo um processo administrativo que já era para está todo online o pagamento, porque hoje é um absurdo a forma que a Junta está, pois para você pegar qualquer informação na Junta Comercial, terá que pagar uma taxa de cinco reais e tem que ir lá na Junta, as pessoas do interior que desejam abrir uma firma tem que se deslocar até à Junta para pegar essa taxa para pagar, onde poderia ser tudo online, mostrei para ele num curto tempo que isso poderia ser feito. Fiquei mais ou menos quinze a dezesseis dias, não fui comunicado, quando pensei que não, o Secretário me ligou, eu disse: o que houve? O que está se passando? O Secretário me disse: o Senhor está exonerado.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – O Senhor chegou a ser nomeado?

Senhor **Edimar Lima** – A presidente por dezessete dias.

Senhor Presidente **Jorge Everton** – E ele como vice?

Senhor **Edimar Lima** – Sim, ele como vice.

Senhor Presidente **Jorge Everton** – O Senhor chegou a assumir por dezessete dias e em seguida foi exonerado por quem?

O Senhor **Edimar Lima** – Fui exonerado pela governadora. E depois foi nomeado o Senhor João Barbosa que hoje se encontra.

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Voltou agora o Senhor João Barbosa?

O Senhor **Edimar Lima** – Voltou o Senhor João Barbosa. Ele presidiu duas reuniões, com essas discussões todas, ele entrou com atestado médico e ficou fora por quinze dias. E pra minha surpresa, hoje teve outro atestado médico para não está aqui na Casa hoje.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Alguma pergunta Deputado Odilon, para o Senhor Edimar Lima? Quando nós escutarmos um, não terá mais a volta da palavra, será franqueada apenas aos Senhores Deputados.

O Senhor Deputado, **Odilon Filho** - Boa tarde a todos. Gostaria de agradecer à presença de vocês, por virem aqui esclarecer os fatos, onde já viemos tendo trabalho, assim como vocês estão tendo trabalho na Junta Comercial, nós estamos tendo trabalho com este Processo. Mas agora, a relatora irá concluir o Processo com a fala de vocês. Acredito que praticamente hoje, deixaremos pronto. Quando foi rejeitado o presidente atual, ficou vago um período, logo em seguida, que ele foi rejeitado aqui, a governadora nomeou você, é dessa forma que eu entendi?

O Senhor **Edimar Lima** – Quando o Senhor Ubirajara foi rejeitado, foi nomeado o Senhor João Barbosa, ele ficou vice por sessenta dias.

O Senhor Deputado, **Odilon Filho** – A minha pergunta é assim: quando ele foi rejeitado, em seguida a governadora nomeou outro ou ficou um tempo vago?

O Senhor **Edimar Lima** – Ficou vago por sessenta dias.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Ficou um tempo vago, mas nos autos está dizendo que ela em vez de nomear um novo presidente, a governadora nomeou-o como vice – presidente, é verdade?

O Senhor **Edimar Lima** - Ele ficou como Vice e o João Barbosa como presidente. (conversas paralelas/ inaudíveis)... Não, ele era presidente, quando foi rejeitado, voltou para vice, ficou como vice... (conversas paralelas/ inaudíveis)... Não. Se tivesse tirado o vice, ele teria ficado quando foi rejeitado, por isso que a vaga de vice ficou aberta até ...

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Tem uma Emenda aí rolando para ajeitar isso. Senhor Márcio Sales. Senhor Márcio, as perguntas são as mesmas, mas nós queríamos focar nos pontos jurídicos. Quando o Senhor Ubirajara Riz Rodrigues viajou, ele realmente nomeou a Procuradora, sem está no Regimento como substituta legal dele?

O Senhor **Márcio Sales** – Exatamente. Boa tarde a todos. O fato aconteceu principalmente no calendário seguinte, foi até uma surpresa para nós. Chegamos inicialmente para a reunião e de repente, encontramos lá a Procuradora, e no primeiro minuto que ela se manifestou que iria abrir à reunião e conduzir os trabalhos, automaticamente os vogais se manifestaram, dizendo que ela não tinha tal poder e pedimos para que ela se retirasse da cadeira. Foi uma ação instantânea, tanto que ela se levantou e conduzimos os trabalhos ali, porque entendemos que ...

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – No Regimento de vocês, com a ausência do Presidente, quem assume é o mais velho?

O Senhor **Márcio Sales** – É exatamente. No caso dela principalmente, este poder de presidir à Junta Comercial, não seria um poder que o Presidente poderia passar para a Procuradora, isso seria simplesmente um ato de direito da governadora, e na nossa reunião regimentalmente, na falta do presidente e do vice – presidente, quem conduz os trabalhos é o vogal com mais idade e foi isso que nós fizemos.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – A minha outra pergunta Senhor Márcio Sales, é se o Senhor também confirma que ele faltou às reuniões e que ele recebeu os Jetons?

O Senhor **Márcio Sales** – Confirmo, principalmente porque tenho um fato muito importante para considerar desde essa primeira reunião, é que nós pedimos a presença dele, ele veio ao nosso encontro, nós pedimos para ele abrir a reunião ele disse não, e estava tomando algumas providências para comunicar que às reuniões estavam suspensas, que até então como representante do Conselho de Economia na Junta Comercial, não tinha recebido nenhuma notificação que às reuniões teriam sido suspensas, até mesmo porque, de acordo com o nosso Regimento, às reuniões só podem ser suspensas pelo Plenário que as aprovou, se o presidente tem um calendário aprovado hoje da reunião do dia dez e o presidente tem uma reunião para o dia dez, ele tem que comunicar ao Plenário, colocar em cotação para que o Plenário decida mudar esse calendário. Liguei para o Conselho na hora, perguntei se havia chegado algum comunicado e disseram que não havia chegado. Posteriormente, já em um ato de tentar corrigir, chegou lá depois das quatro reuniões, uma carta dizendo que as quatro reuniões haviam sido suspensas por falta do Secretário Geral e da Procuradora, posteriormente às datas. Eu disse : não, agora? Isso tinha que ter sido feito antes, você deveria pelo menos nos informar o porquê das reuniões estarem sendo suspensas? Uma vez que o Plenário aprovou em calendário e por unanimidade, esse calendário, pelo qual estamos seguindo, não obtivemos respostas, simplesmente levantou, e um detalhe muito importante, pediu para a secretária do Plenário que nós pedimos para que ela ficasse para fazer à Ata, ele simplesmente olhou para ela e disse: suba, porque senão você está fora. Ela teve que subir juntamente com ele.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Senhor Márcio Sales, o Senhor tem conhecimento se o dr. Ubirajara Riz Rodrigues, devolveu os Jetons recebidos irregularmente?

O Senhor **Márcio Sales** – Tenho conhecimento que posteriormente, hoje quando é provocado a esse assunto, ele informa a todos que automaticamente ele devolveu. Depois de algumas reuniões, nós cobramos, o Plenário cobrou, ele chamou o seu diretor financeiro e pediu para que fossem descontados da Folha de Pagamento, os valores que tinham sido creditados para ele.

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Senhor Márcio, não ficou muito claro para mim, essa questão de assumir o mais velho. Gostaria que o Senhor me corrigisse se eu estiver errado; Uma coisa é a

Presidência da Junta Comercial, a qual tem o seu vice, outra coisa, é o Conselho de Vogais, não é isso? Quero deixar claro, relatora, que nesse caso específico de assumir o mais velho é no Conselho. Então, eu estou certo é isso mesmo?

O Senhor **Márcio Sales** – É isso mesmo, até porque não entendi a colocação, porque a pergunta veio na questão da nomeação da Senhora Procuradora como responsável pela Junta, com todos os trabalhos, não é?

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Perfeito. Quero diferenciar para não ficar misturado os assuntos, porque a minha preocupação até vou passar para os colegas aqui, ao Odilon e a relatora em seguida, é que a Constituição prevê e determinada que após o afastamento, o afastado não poderá retornar as suas funções, e entendo que a governadora usou de artifícios para manter o Senhor Ubirajara na presidência, tanto que o Diário Oficial de onze de maio, o Diário vinte cinco dezoito, tem um extrato do quadro do termo de aditivo de prestação de serviço da Consultoria Técnica de Informática, o qual está assinado pelo Senhor Ubirajara Riz Rodrigues e está escrito aqui: presidente em exercício. Então, isso para mim é uma burla à Constituição. Gostaria que fosse juntado ao relatório Deputado Odilon, era isso que eu queria esclarecer para não ficar a minha dúvida com relação a este assunto. Assume a vice - presidência, mas se não nomeia um presidente, como é que tem um cargo de vice e não tem o de presidente? Para mim, isso é inaceitável. Tenho um entendimento com relação a esta questão, do recebimento do Jeton, inclusive na Comissão já me manifestei, eu entendo que ele devolveu, seja desconto em Folha ou depósito, ele reconheceu que o pagamento foi indevido, ele próprio devolveu. Entendo que ele não cometeu nenhum crime, o máximo questão de formalidade, mas eu entendo que a prática de improbidade não está configurada. Mas isso é grave, essa questão de não ter um presidente e colocar um vice que foi rejeitado numa sabatina passando por cima da Assembleia.

O Senhor **Márcio Sales** – Principalmente nesse caso de nomear, porque é através de um Decreto, foi Publicado e assinado pelo presidente nomeando à Procuradora, agora como nomear principalmente à Procuradora, que está lá com o dever e função de fiscalizar, como nomeá-la como presidente? Ele viaja, não tem vice-presidente, e ele nomeia à Procuradora. Automaticamente, o Plenário pediu que todos os atos e tudo que ela tivesse feito, que fosse anulado. Nós entendemos que o Plenário é soberano em relação a essas decisões e nós pedimos que fossem anulados todos os atos que ela viesse a assinar, todas as ações que ela viesse a executar naquele período, porque ele não tinha o poder de nomeá-la como Presidente da Junta Comercial, poder esse, incumbido da governadora e como não tem vice, e ele ainda assim, não teria passado...(inaudíveis).

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Devolvo a palavra a nossa relatora Lenir.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Presidente, o que eu queria esclarecer, porque além dela ter sido nomeada, que os Vogais estão confirmando, ela ainda foi presidir o Conselho de Vogais, ela sentou na cadeira do Presidente. Senhor Clodesir Filgueiras. É o mesmo assunto. O que o Senhor gostaria de acrescentar quanto a esse fato? O Senhor confirma estes fatos anteriormente abordados pelos seus pares?

O Senhor **Clodesir Filgueiras** – Primeiramente, boa tarde a todos, ao Senhor presidente da Comissão, Deputado Jorge Everton, a relatora, Deputada Lenir Rodrigues, ao Deputado Odilon. Eu tanto confirmo todas relatora, como também digo uma parte importante na apresentação dessas denúncias, e que com vinte e um anos de experiência na Administração Pública, modestia parte, não entendo como uma pessoa “burra,” poderia aprender muita coisa da Administração pública. Então, eu tive todo um zelo, cuidado quando estávamos formalizando essas denúncias, de materializá-la, então, nos Autos do Processo que a Senhora tem em mãos, está tudo devidamente comprovado. Queria pontuar a primeira questão de usurpação de competência. Na Lei oito mil, novecentos e trinta e quatro, é a Lei que instituiu às Juntas Comerciais de todo o Brasil. Nela, está expressa que a competência da nomeação do Presidente da Junta Comercial, é única e exclusivamente do governador ou da governadora, que é o nosso caso. Portanto, não poderia nunca o Presidente da Junta, o Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, através de uma Portaria, fazer essa delegação para que ela assumisse a Pasta na Junta Comercial, ele poderia até através de uma Portaria, delegar algum ato da presidência, nunca a Presidência da Junta Comercial como um todo, assim como ele fez, ele usurpou a competência que é única e exclusivamente da governadora através de Decreto. Quando eu digo na denúncia, que no mesmo Decreto que a governadora autorizou ele se ausentar do Estado, no art. Segundo, deveria dizer quem ficaria respondendo pelo Estado e deveria ser um

Vogal, porque só pode ser Presidente da Junta, um Membro do Conselho. Ela nem é Membro do Conselho. Então, é uma coisa tremendamente absurda, na qual está caracterizada a usurpação de competência. Depois a apropriação indébita, nesta, ele foi que assinou a Folha de pagamento, ele e o diretor do administrativo e financeiro, então, ele não poderia dizer que estava se pagando os Jetons sem saber. Ele pagou os Jetons para ele mesmo, reuniões que ele não esteve presente. Na primeira reunião que ele se fez presente, ele convalidou às reuniões que nós tínhamos feito, obedecendo o Regimento Interno, porque não estava o presidente, não estava o vice-presidente, então, assumiu o Vogal mais idoso, isso tudo consta nos autos, tem as Atas. Ele não poderia dizer que ele não sabia desse calendário, porque o calendário foi aprovado em nossa assembleia na reunião nonagésima sexta, no dia vinte e dois de dezembro, salvo engano, ele era o Presidente da Junta Comercial, estava presente, aprovou esse calendário, tenho a assinatura dele na relação dos presentes, então, não tinha como ele desconhecer e não fazer essa reunião, se ele quisesse fazer alguma modificação, teria que vir na primeira reunião nossa, e sugerir à apreciação do Plenário e sugerir alguma modificação no calendário, isso em votação nós aprovaríamos e não teria problema nenhum, contudo, isso ele não fez. Com esses atos, a gente se convence a dizer que caracterizou sim a apropriação indébita, um ato de usurpação de competência, outro de apropriação indébita indevida. Acho que isso por si só já dá para pensar numa improbidade administrativa; depois, vem à questão das nomeações, como já foi dito, não sei se está devidamente esclarecido, acho que quanto a essa situação, não precisa eu esclarecer mais alguma coisa.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Eu pergunto ao Senhor se ele realmente protela às decisões, se ele toma decisão de forma monocrática?

O Senhor **Clodesir Filgueiras** – Positivo. É meio oportuno esses questionamentos, agora por exemplo. Em função dessas quatro faltas do presidente, onde tudo isso consta em Ata direitinho, e de acordo com esta Lei nove mil, novecentos e trinta e quatro, de acordo com o Decreto mil e oitocentos que é o que regulamenta essa Lei, um dos itens que causa a perda de mandato de um Vogal, seria faltar mais de três reuniões consecutivas ou doze reuniões no período de doze meses sem às devidas justificativas, então, isso aí, com as quatro faltas que ele teve nessas reuniões plenárias, que ele mesmo convalidou essas reuniões, então ficou provado as quatro faltas dele, e com essas faltas, o Vogal Josiel Vanderlei, apresentou uma proposição de perda de mandato. Essa proposição chegou ao Plenário, nós recepcionamos e foi formado à Comissão com presidente, relator e um Membro para fazer a devida apreciação dessa proposição de perda de mandato. Uma vez aprovado, caberia ao Presidente da Plenária dos Vogais, tão somente publicar a resolução dessa decisão e juntar e fazer a abertura do processo e entregar para o Conselho de Vogais para fazer o andamento do Processo, apreciar, fazer as investigações, as diligências que fossem necessárias, dá o direito do contraditório. Enfim, instruir todo o Processo, assim como nós estamos fazendo aqui. A relatora apresentar o relatório em votação, enfim, ver em que daria este Processo de perda de mandato. Mas ele assim não o fez, ele pegou essa Proposição de perda de mandato e encaminhou para que o Secretário-Geral desse o Parecer, coisa que não cabe, não é o rito processual, e depois, em seguida, pediu para a Procuradoria pra se manifestar, coisas completamente sem uma previsão legal de procedimento do Processo. Tudo isso, só a título de ficar procrastinando o andamento do Processo, este, foi aberto em abril, e até agora de tanto nós pressionarmos, consta em Ata as pessoas cobrando a resolução, se pudesse dar andamento no Processo e ele prostergando, com uma desculpa ou outra, dizendo que estava aguardando a decisão daqui da Assembleia, da renúncia, enfim, só coisas incabíveis. Portanto, ficou desta forma obstruindo, essa é a palavra certa, os nossos trabalhos. Por último, veio o Parecer do Secretário Geral no Processo, dizendo que aquelas denúncias não cabiam e por esta razão, ele sugeria ao presidente, o arquivamento do Processo. Essa matéria de perda de mandato, Senhora relatora, Senhor presidente, é matéria única e exclusivamente de competência do Conselho de Vogal da Plenária, só eles poderiam julgar esse Processo, portanto, só nós poderíamos se necessário fosse, pedir um parecer até da Procuradora, mas nem isso caberia no momento, caberia à Comissão dar andamento no Processo; aí ele simplesmente arquivou o Processo monocraticamente, ele se avorou, tirou dessa delegação que única e exclusiva da plenária, avocou para ele Presidente, que enquanto ele como presidente da plenária, ele era tão somente para formalizar as deliberações da plenária, ele não tem poder da deliberação, quem tem poder de decisão é o Presidente da Junta Comercial. Ele como presidente da plenária, ele era só para fazer as formalizações; ele avocou o Processo para ele, disse que

não tinha a perda de objeto e arquivou o Processo. Nós achamos um absurdo! Tenho aqui a proposição, mas já consta aí dentro dos autos, nós trouxemos para a Senhora, a proposição documentada, modéstia parte, está com riqueza de material dentro desse Processo aí para os Senhores analisarem.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O presidente tem também uma pergunta a fazer ao Senhor.

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Durante a oitava do Senhor Ubirajara Riz, eu perguntei a ele quem escolhe o vice-presidente, ele me afirmou que era a governadora, eu perguntei o seguinte: a prerrogativa do presidente em nomear seu substituto, está previsto no Regimento? Eu volto a perguntar: na ausência do vice-presidente, o que o Regimento fala referente ao preenchimento da vaga de vice?

O Senhor **Clodesir Filgueiras** – Na ausência do presidente e do vice? Eu não entendi bem a sua pergunta.

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Na ausência de um vice, nomeado pela governadora, e se o presidente precisar-se se ausentar do Estado, quem nomeia o substituto para ocupar aquela função? Regimemente não de praxe.

O Senhor **Clodesir Filgueiras** – Isso aí não é nem matéria do nosso Regimento, é da própria Lei que constituiu as Juntas comerciais, é única e exclusivamente da governadora, de nomear o presidente, o vice-presidente, Secretário-Geral e Procurador. Os demais diretores, já é da competência do presidente.

O Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Porque segundo ele, no Regimento, não consta nenhum artigo, mas pela necessidade por conta de algum Projeto, ele fez essa nomeação, mas era isso que eu queria registrar, é o fato de não haver previsão legal para essa indicação.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Já está nos autos excelência, que não tem realmente previsão, e que na verdade, a previsão é de competência exclusiva da Senhora governadora. Alguma coisa a mais gostaria de complementar, Senhor Clodesir Filgueiras? Então, vamos passar para a oitava do Senhor Rubens Leal. Seja bem vindo Senhor Rubens Leal, nós gostaríamos de saber se o Senhor concorda com os termos de declarações dos demais Vogais?

O Senhor **Rubens Leal** – Boa tarde Senhor Presidente, Senhora relatora, Deputados presentes! Concordo com as colocações dos demais Vogais, dos colegas da Junta Comercial e gostaria de esclarecer o seguinte: o cancelamento das reuniões em janeiro, no primeiro momento, foi feito por telefone, não tinha nada escrito, ou seja, o calendário não tinha sido cancelado, a gente não iria comparecer as reuniões, que teriam sido aprovadas no mês de dezembro e eles iriam cassar o mandato de todos os Vogais por ausência em mais de três reuniões, é uma estratégia, por isso que decidimos manter as reuniões, todas no mês de janeiro, em decorrência do calendário ter sido aprovado em dezembro. Outro ponto que eu gostaria de esclarecer, é referente a fala do ex vice-presidente Clodesir; é que o arquivamento do Processo que se deu agora pelo presidente João Barbosa, foi mediante pressão do vice-presidente Ubirajara Riz, que pressionou e que na verdade, é ele quem está determinando as ordens hoje na Junta Comercial, porque o presidente João Barbosa, praticamente não decide nada lá dentro. Então, é o vice-presidente que manda hoje na Junta Comercial.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Quais os prejuízos com o cancelamento das reuniões em janeiro?

O Senhor **Rubens Leal** – Prejuízos de cancelamento das reuniões?

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Sim.

O Senhor **Rubens Leal** – O prejuízo seria, que todos os Vogais seriam excluídos por ausência, perda de mandato em decorrência das ausências. A a governadora teria a liberdade de nomear todos os Vogais novamente, e aí indicaria o presidente que ela desejaria ou deseja ainda, colocar na presidência da Junta. Lembrando que o nosso mandato termina no dia seis do dois, de dois mil e dezesseis.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Senhor Rubens Leal, o Senhor tem mais alguma coisa a tratar?

O Senhor **Rubens Leal** – Não, acho que seria isso.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Muito grata pelas suas colocações. Algum Deputado gostaria de fazer questionamento? Gostaria de passar a oitava ao Senhor Fernando Reis. Senhor Fernando Reis, o Senhor confirma as declarações dos demais Vogais ouvidos nesta reunião?

O Senhor **Fernando Reis** – Boa tarde a todos! Confirmo.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor tem alguma coisa a mais a acrescentar?

O Senhor **Fernando Reis** – Não, Acho que já foi dito tudo.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Os Senhores Deputados

têm algum pedido de esclarecimento para o Senhor Fernando Reis? Então, vamos passar a oitava para o Senhor Alexandre Cabral. Boa tarde! seja bem vindo Senhor Alexandre! O Senhor concorda com as declarações dos demais Vogais aqui nesta reunião?

O Senhor **Alexandre Cabral** – Boa tarde a todos, boa tarde ao presidente Deputado Jorge Everton, Deputada Lenir Rodrigues, Deputado Odilon, boa tarde aos Conselheiros. Concordo com as denúncias apresentadas, diante de todos os fatos apresentados pelos colegas, eu não tenho nada a acrescentar, mas estou à disposição caso tenham alguma pergunta.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Os Senhores Deputados têm algo para perguntar ao Senhor Alexandre Cabral? Então, vamos passar a oitava ao Senhor Joziel Vanderlei. Boa tarde Senhor Joziel Vanderlei, seja bem vindo. Nós gostaríamos primeiramente de perguntar se o Senhor concorda com os termos de declarações apresentadas pelos demais Vogais nesta reunião?

O Senhor **Joziel Vanderlei** – Boa tarde ao Deputado Jorge Everton, boa tarde ao Deputado Odilon e a Deputada Lenir! Concordo sim, gostaria de pedir à relatora, que os colegas Conselheiros se identificassem pelo nome das suas entidades representativas, começando pelo colega Alexandre.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor não acha melhor falar primeiro, e depois fazemos a rodada ouvindo os Conselheiros? Porque sei que o Senhor tem outros dados a acrescentar. Eu lhe pergunto: Senhor Joziel Vanderlei, quais os dados que o Senhor acrescentaria nas declarações dos demais Vogais feitos nesta reunião?

O Senhor **Joziel Vanderlei** – Pois bem, só complementando algumas perguntas que foram feitas aos colegas, complementando para o efeito de juízo final, Deputado Jorge Everton. Toda essa atitude do presidente, hoje vice-presidente, mas, integralmente presidente, eu pediria até que a Comissão fizesse um levantamento depois que o presidente Ubirajara não passou na Assembleia, quanto tempo ficou na presidência da Junta. A Comissão vai ficar surpreendida em saber quantos dias ele ficou como presidente da Junta depois da sabatina, depois que o nome dele foi rejeitado, a governadora nomeou-o como vice-presidente e o Senhor João babão como presidente. A Comissão, se for buscar isso dentro da Junta Comercial, vai ver que nesse período de sete meses, o tempo que o seu Ubirajara ficou antes da sabatina e após a sabatina, à Assembleia vai se surpreender com os atos dele, como o Senhor apresentou o índice diário aí Deputado, é diariamente, ele assinando como presidente em exercício. Quero registrar, que tenho até um documento aqui, que é um atestado médico do agora presidente em exercício de quinze dias, só protocolando o afastamento. Quero falar também, que esta atitude que houve, no começo da gestão na Junta Comercial em janeiro, das suspensões das nossas reuniões, monocraticamente, o Conselho é formado por quatorze Membros, todas as decisões são aprovadas em assembleia na nossa Casa. Quando a governadora assumiu, houve da parte do Senhor presidente, logo empossado como presidente, a intenção de destituir o Conselho, isso tem que ficar bem claro nesse relatório. Quando ele falou artificialmente que não teria reunião, é porque ele já sabia que o Conselho iria ser destituído, então, se nós faltássemos naquelas reuniões que estavam marcadas, registradas em Ata e aprovada pelo Conselho na última reunião de dois mil e quatorze no dia vinte e dois de dezembro, como disse o Conselheiro, significaria que a governadora teria munição para destituir o Conselho. Nós não acreditamos nisso, mas como nossa reunião tinha sido aprovada em Ata, e lendo o Regimento Interno e a Lei que constituiu a Junta Comercial, nós sabíamos que para serem mudadas as datas das reuniões do Conselho, teriam que ser aprovada pelo Pleno com maioria absoluta. Nós fomos e lá ele só dizia que não teria reunião, mesmo assim, preocupados com essa situação, nós fizemos as reuniões e para nossa surpresa, depois, mesmo preocupados, fizemos as nossas quatro reuniões, não deixamos o calendário abandonado, quando foi em fevereiro à governadora destituiu todos os Conselheiros. Hoje, todos os Conselheiros, menos o da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que é o Alexandre Cabral, pois houve um erro no Decreto de exoneração, exoneraram um Vogal antigo, então, menos o representante da OAB, todos nós fomos destituídos do cargo, só voltamos porque constituímos um advogado, o advogado com um mandato de segurança e voltou todos os treze, mas hoje, nós Conselheiros da Junta Comercial, não temos suplentes, porque concordaram, porque teriam que gastar, constituir um advogado, para que nós voltássemos. Portanto, existia essa intenção de destituir o Conselho, quem levou essa ideia para que fosse destituído o Conselho, foi o Senhor Ubirajara Riz. Esse é um fato que ficou marcado, a nossa luta para que nós retornássemos ao nosso mandato. Complementando a

parte do Deputado Jorge Everton, a Junta Comercial, enquanto ele ficou presidente, a governadora não nomeou vice-presidente, quando à Assembleia rejeitou o nome do presidente, passaram-se quase trinta dias, a governadora nomeou o Conselheiro João, como presidente e ele como vice, quando completou trinta dias para ela mandar o nome do Senhor João babão para à Assembleia para ser sabatinado, ela o exonerou; analise os fatos, automaticamente, quem assumiria? O vice passou a assumir. Automaticamente, esse tempo que ele ficou como presidente, a governadora só tomou atitude de nomear o seu Edimar, quase sessenta dias depois, porque nós Conselheiros, fizemos uma denúncia ao Ministério Público, à Procuradora-Geral do Estado. Nós fizemos a denúncia dos fatos como estavam acontecendo, como fizemos também aqui à Assembleia, ao Presidente Jalsler, denunciámos também ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público de contas. Denunciamos a todos os órgãos competentes, da forma como estavam sendo praticadas a gestões da Junta Comercial, a forma de burlar a Lei, e para a nossa surpresa, quando o Ministério Público notificou o governo, Ela foi num ato “não sei como”, e chamou o Vogal Edimar e nomeou-o presidente da Junta. Nós agradecemos, porque era um colega nosso e sabíamos que iria continuar os trabalhos. O presidente Ubirajara estava viajando pra Brasília, então, ele não tinha como viajar e deixar a Junta sem presidente, porque para ela nomear um presidente da Junta, tem que ser do Conselho Vogal, ela não poderia mandar o presidente viajar sem nomear o Conselheiro. Quando ele viajou a primeira vez, ele nomeou a Procuradora, foi quando olhamos a Lei, porque a Junta é regida por uma Lei Federal. Passando esses fatos, o presidente Ubirajara começou a perseguir alguns Conselheiros dentro do Conselho. Quando nós voltamos com a liminar do Mandado de Segurança, ele como vice-presidente, mandando na Junta, ele começou a perseguir, eu fui um, (inaudível) foi outro, meu colega Fernando Reis, representando a CDL foi outro também. Para mim, ele instaurou três Processos de afastamento do cargo, porque a ideia dele era conseguir afastar um Conselheiro por isso que não tinha sido nomeado suplente, porque se um Conselheiro perde o mandato, automaticamente, entra o segundo suplente. A lista que vai para a governadora escolher a cada quatro anos, são um titular e dois suplentes, então, para isso se tivesse que tirar um Conselheiro, o suplente assumiria, como ela destituiu todo o Conselho, não tinha suplente, o objetivo do presidente era destituir um conselheiro ou dois, para que pudesse a governadora nomear o presidente e o vice-presidente, já que a Junta Comercial é regida por Lei Federal e não por Lei Estadual, então, Ela ficou impossibilitada de colocar o presidente e o vice-presidente que ela gostaria. A partir daí, começaram as perseguições, ele abriu três Processos de perda de mandato contra mim, contra a minha entidade, ele abriu um contra o Clodesir, envolveu todo o Conselho e esses Processos foram criados, passados pelo Plenário, o Plenário aprovou a abertura do processo, instaurou-se a Comissão, a Comissão foi investigar, recebeu tudo que precisava, ouviu o relator, “ouviu tudo”, e esses três Processos foram arquivados por inconsistência. Nessa época que ele criou esses Processos contra mim, conselheiro, devido os fatos pelo qual denunciámos aqui na Assembleia, ao Tribunal de Contas. Na primeira denúncia, eu também entrei com o pedido de perda de mandato dele no dia quatorze de abril, veja os fatos Excelência. No dia quatorze de abril, o então presidente João babão, que estava naquele período dos trinta dias da denúncia de abertura de processo, foi colocado no Plenário, o Plenário aprovou a abertura do processo, e mandou que publicasse o nome dos três Conselheiros, o Presidente, o relator e o Membro, para que investigasse a denúncia contra o Conselheiro Ubirajara Riz. Como a denúncia tinha sido feita com os três processos que levamos, aí começou, ele como presidente assinando Atas, prosternando, a Comissão nunca foi publicado em Diário Oficial, aprovado em Plenário, o grave é isso, porque eu não consigo entender, eu fui vereador por quatro anos, fui vice-presidente da Junta Comercial, conheço às Leis que criaram a Junta Comercial, conheço o Regimento Interno, mas nunca vi um Conselho de treze Conselheiros aprovarem, deliberar e o presidente não executar. Ele só foi enrolando e para a nossa surpresa, essa semana agora, dia seis, eu gostaria de passar uma cópia aqui para a relatora, ele junto agora com o atual presidente, que é influenciado, o presidente João, foi quem assinou todas às denúncias contra as irregularidades dele, sem passar pelo Conselho, porque ele cita o pedido de arquivamento do Processo, cita um Parecer da Procuradora da Junta, e a Procuradora fala: interessado ao Plenário da Junta Comercial, parecer dela sobre o processo de perda de mandato dele dos atos de irregularidades que ele cometeu. Quero deixar uma cópia aqui também, não é presidente da Junta Comercial para decidir, era ao Plenário. Portanto, ele junto com o parecer do Secretário Geral, onde o próprio Secretário-Geral se manifesta, por fim, num desses

pontos do Secretário-Geral, disse assim, vou citar uma frase Senhora Deputada: por fim, me manifesto que o Secretário-Geral Senhor Alan Oliveira, após exposição plausível e digna, pede pelo arquivamento da presente proposição de abertura de Processo, é o Secretário-Geral dando um Parecer dentro do Conselho Fiscal é que fiscaliza, renova à Casa, fiscaliza o poder executivo, o Secretário Geral dá um Parecer e esse Parecer é assinado pela Procuradora da Junta Comercial Mariana Poltronieri e é dirigido ao Plenário e nunca passou pelo Plenário Deputado Odilon, ele simplesmente com o parecer da Procuradora e juntamente do Secretário-Geral e colocou dentro do Processo e mandou arquivar, onde diz aqui o parecer do Secretário-Geral, ele mesmo diz que não tem competência para isso, está no Parecer dele, informando a situação de não ter competência para tal fato, mas mesmo assim, ele dá e a Procuradora vai e aceita, interessado ao Plenário e esse parecer, quero deixar aqui vai direto para o Processo de perda de mandato que nem foi instaurado, para que o Processo seja arquivado pelo Presidente da Junta. A Junta Comercial hoje, está tendo repercussão, em vez do Conselho está exercendo o seu poder de fiscalizar que está em Lei. A Junta Comercial foi criada em um Decreto de Lei mil e oitocentos, Deputado Odilon, então, não é Lei estadual o que administra à Junta, em todo Brasil é Lei Federal criado pelo então presidente Itamar Franco na época em que este era presidente. Então hoje, o Conselho é impedido de exercer a sua função, é denunciado por fatos inverídicos ao Ministério Público, aos órgãos fiscalizadores, ele faz as manobras com a gestão, com a Procuradora e com o Procurador e destrói todo o poder de fiscalização do Conselho de Vogais da Junta Comercial. Portanto, é extremamente grave a situação que nós vivemos hoje dentro da Junta Comercial, eu já cheguei ao ponto de querer até desistir, porque só falta cinco meses para o fim do nosso mandato, cada Vogal só tem direito a um mandato e ser reconduzido por mais outro. Eu só fui exercer a minha função de Vogal, porque eu era suplente e o Vogal da CDL ao qual represento, se afastou e foi embora, e foi o tempo que eu deixei de ser vereador, e fui suprir à falta do Vogal titular. Então, essa é a situação hoje dentro da Junta Comercial e são treze Vogais e alguns deles dos convocados não vieram porque tinham compromisso, e só entregaram o ofício para a gente agora na última reunião, tinha um representando como o Vogal Silvio de Carvalho que representa a Federação dos Pequenos Agricultores, alguns tinham reuniões e outros não puderam comparecer, uns fazem faculdade e por ter prova hoje não puderam comparecer. Mas a situação é muito grave mediante o que se encontra hoje a Junta Comercial do nosso Estado perante a situação do ex-presidente, o nome dele não foi aprovado, mas continua mandando e fazendo tudo o que deseja dentro da Junta Comercial, porque o presidente em exercício hoje, onde o seu nome até veio aqui para Casa para ser sabatinado, é um colega nosso, mas infelizmente ele está doente, ele não quer compartilhar, quando ele assumiu, propôs que voltasse a união do Conselho, contudo o ex-presidente e o atual presidente, não concordam e querem destituir o Conselho de qualquer forma.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Mais algum esclarecimento que o Senhor ache pertinente Senhor Joziel Vanderlei, algo que o Senhor queira acrescentar?

O Senhor **Joziel Vanderlei** – As denúncias que nós fizemos, foram muito consistentes porque nós descobrimos o recebimento dos Jetons indevidos, não foi ninguém de dentro da Junta que descobriu que ele havia recebido, se nós não descobríssemos, até hoje estaria quieto, calado, ele só fez a devolução em virtude da denúncia que nós fizemos. Hoje, o Tribunal de Contas está investigando, ele entrou com pedido de liminar suspendendo, foi negado a ele, encaminhou documentos ao Ministério Público Estadual, que fique muito bem esclarecido, encaminhou alguns fatos para o procurador analisar o caso, e o Procurador se convenceu e mandou dizer à Junta, mas só que nós constituímos um advogado para nós mandarmos um pedido de reconsideração ao Procurador para que reveja as provas, que o Conselho e eu temos hoje, porque ele induziu o Procurador em boa fé, não quis ouvir o Conselho, depois da denúncia está lá a mais de quatro meses não chegou os fatos reais de hoje, e mandou arquivar o Processo dele, e com isso o Procurador desconsiderando as nossas reuniões que tinham sido aprovadas na Ata realizada no último dia vinte e seis, quem se tornou ilegal foram nós. Portanto, veja a gravidade Deputada, a Senhora é Defensora Pública, veja a gravidade que o Conselho hoje está, recebemos uma notificação do Procurador para nós devolvermos os Jetons que nós tínhamos recebido, porque as reuniões, ele disse que não valia, pois ele como presidente, tinha anulado, e não pode um presidente cancelando uma Sessão Plenária sem a aprovação do Pleno, então hoje, estamos nesta situação, porque ele que, e botou na cabeça

que vai destituir algum Conselho para fazer a satisfação do governo do Estado de Roraima.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Só retificando que foi o Procurador de justiça João Xavier Paixão, que fez a recomendação aos Senhores que constam nos documentos. Iremos fazer uma rodada assim: irei chamar o Vogal, irei dizer a Instituição, o Senhor irá confirmar se a Instituição está correta e irá responder duas perguntas sem mais delongas para nós avançarmos. Duas perguntas: o tempo de experiência na Junta Comercial e a segunda pergunta: se considera os atos do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues na Junta Comercial, se são suficientes para a perda do mandato do mesmo?

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Eu gostaria de perguntar a todos se entenderam as perguntas que terão que responder agora?

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Eu vou ler o nome do Vogal e a Instituição que representa, se por acaso a Instituição estiver incorreta, se fala sobre isso, pelo contrário, não se fala; em seguida o Vogal irá responder o tempo de experiência na Junta Comercial e a segunda pergunta se considera que os atos do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues na Junta Comercial, são suficientes para a perda do mandato do mesmo. Primeiro Vogal: Alexandre Cabral da OAB.

Senhor **Alexandre Cabral** – Está correto, sou representante da OAB, os atos do vice-presidente Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, prejudica os bons andamentos dos trabalhos da Junta Comercial. A prova disso, são às séries de questões que estão pendentes por conta desta instabilidade administrativa da Junta.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Quanto tempo o Senhor tem de experiência na Junta Comercial?

Senhor **Alexandre Cabral** – Tenho três anos e sete meses como Vogal.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Obrigada Senhor Alexandre, passo a pergunta ao Senhor Edimar Pereira Lima da Fecomércio Roraima.

Senhor Edimar **Pereira Lima** – Confirmando, sou da Federação do Comércio.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Quanto tempo o Senhor tem de experiência na Junta Comercial?

Senhor Edimar **Pereira Lima** – Quatro anos e sete meses.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor considera suficientes que os atos do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues da Junta Comercial, sejam suficientes para a perda do mandato, se prejudica de alguma forma a Junta Comercial?

Senhor Edimar **Pereira Lima** – Essa é uma matéria que pelos fatos que foram citados, eu concordo.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Nós vamos para o Senhor Fernando Reis da CDL.

O Senhor **Fernando Reis** – Correto.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor tem quanto tempo de experiência na Junta Comercial?

O Senhor **Fernando Reis** – Tenho dois anos.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor também considera esses fatos lesivos à Junta Comercial?

O Senhor **Fernando Reis** – Sim.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Passamos para o Senhor Rubens Tavares Leal da CRC Roraima. Senhor Rubens, quanto tempo o Senhor tem de experiência na Junta Comercial?

O Senhor **Rubens Tavares Leal** - Três anos e sete meses.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor também considera que os atos do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, estão prejudicando os trabalhos e o andamento da Junta Comercial?

O Senhor **Rubens Tavares Leal** - Sim, tanto é que quem decide pela atualização de valores da Junta Comercial é o Plenário, e a gente solicitou a atualização dos valores no começo do ano e até hoje, os valores estão defasados e isso vai prejudicar principalmente os empresários, no futuro terá uma atualização acima da inflação, vai estar acumulado dois ou três anos.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Obrigada! Passo a perguntar ao Senhor Joziel Vanderlei da Silva da CDL.

O Senhor **Joziel Vanderlei** – Sim, concordo Deputada.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Quanto tempo o Senhor tem de experiência na Junta Comercial?

O Senhor **Joziel Vanderlei** – Estou no meu segundo mandato, com sete anos e sete meses.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor considera os atos do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, lesivos ao bom andamento da Junta Comercial?

O Senhor **Joziel Vanderlei** – Confirmando e digo mais Senhora

relatora, se a comissão fizer uma análise prévia dentro da Junta Comercial, verá hoje o tamanho da gravidade da gestão do vice-presidente, o Senhor Ubirajara Riz.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Passo a perguntar do Senhor Clodesir Lessa Figueiras, da ASSIR.

Senhor **Clodesir Figueiras** – Isso. Sou representante da ASSIR.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Quanto tempo o Senhor tem de experiência na Junta Comercial?

Senhor **Clodesir Figueiras** – Tenho seis anos e sete meses.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor considera os atos do Senhor Ubirajara Riz como prejudiciais ao desenvolvimento dos trabalhos administrativos da Junta Comercial?

Senhor **Clodesir Figueiras** – Considero sim.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Passamos a perguntar do Senhor Márcio Sales Souza, do Conselho Regional de Economia de Roraima Corecon.

O Senhor **Márcio Sales Souza** – Correto.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Quanto tempo o Senhor tem de experiência na Junta Comercial?

O Senhor **Márcio Sales Souza** – Três anos e sete meses.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – O Senhor considera os atos do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues como prejudiciais aos trabalhos administrativos da Junta Comercial?

O Senhor **Márcio Sales Souza** – Considero sim.

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente Deputado Jorge Everton, caro Deputado Odilon, Senhor presidente da Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, requero de Vossa Excelência que autorize a juntada dos documentos apresentados nesta reunião pelo Vogal Senhor Joziel Vanderlei da Silva, representante da CDL, é claro que estou satisfeita com os questionamentos aqui realizados nesta reunião, muito obrigada, agradeço a presença de todos.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Aceito o termo de juntada, solicito que também receba os documentos que eu também apresentei, eu pergunto a nossa relatora Deputada Lenir, se vai ser necessário à oitiva dos demais Membros que se ausentaram ou se já tem embasamento para concluir o seu relatório?

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Excelência, considero que com as oitivas desses Vogais presentes nesta reunião, já temos dados necessários de materialidade para a apreciação do presente caso.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Inclusive, a dispensa do atual presidente?

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Eu acredito que o atual presidente, como já ouvimos o Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, mas tem novos fatos, pelo princípio do contraditório e da ampla defesa, esta Comissão deveria ouvir mais uma vez, porque tem novos fatos posteriores para a partir daí, fazermos um relatório final e com um prazo mais exíguo, com a natureza de urgência.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – A relatora recomenda alguma data para marcar a oitiva dele?

A Senhora Deputada, **Lenir Rodrigues** – Creio que já na semana que vem numa reunião extraordinária.

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Pesso à secretária que faça a comunicação para a próxima quarta feira no mesmo horário, aqui no Plenarinho. O Deputado Odilon tem alguma consideração a fazer?

O Senhor Deputado, **Odilon Filho** – Ele como vice, foi ouvido anteriormente, depois que ele foi nomeado como vice pela governadora, ainda não foi ouvido pela Comissão não? Já estava com o cargo de vice e assumindo a titularidade? E quando tirarmos ele de vice, a que ele será nomeado? (risos).

Senhor Presidente, **Jorge Everton** – Gostaria de agradecer à presença de todos, dizer que desde o início em que nós recebemos às denúncias. Procuramos agir dentro da legalidade, às vezes, a ansiedade de alguns para que o Processo andasse vinha na contramão do que o procedimento permite, e nós procuramos trabalhar para que não deixe para futura decisão judicial. O Processo está na mão de uma pessoa que eu confio juridicamente e tem o respaldo da Casa, e assim que forem concluídos, os Senhores terão o comunicado da Casa sobre a decisão. Às dezessete horas e cinquenta e três minutos, não havendo mais nada a tratar, agradeço à presença de todos e dou por encerrada a presente reunião e determino à Secretária desta Comissão, Maria Aparecida Barros de Oliveira, que a presente Ata, após lida e aprovada, seja encaminhada à publicação.

Deputado **Jorge Everton Barreto Guimarães**
 Presidente